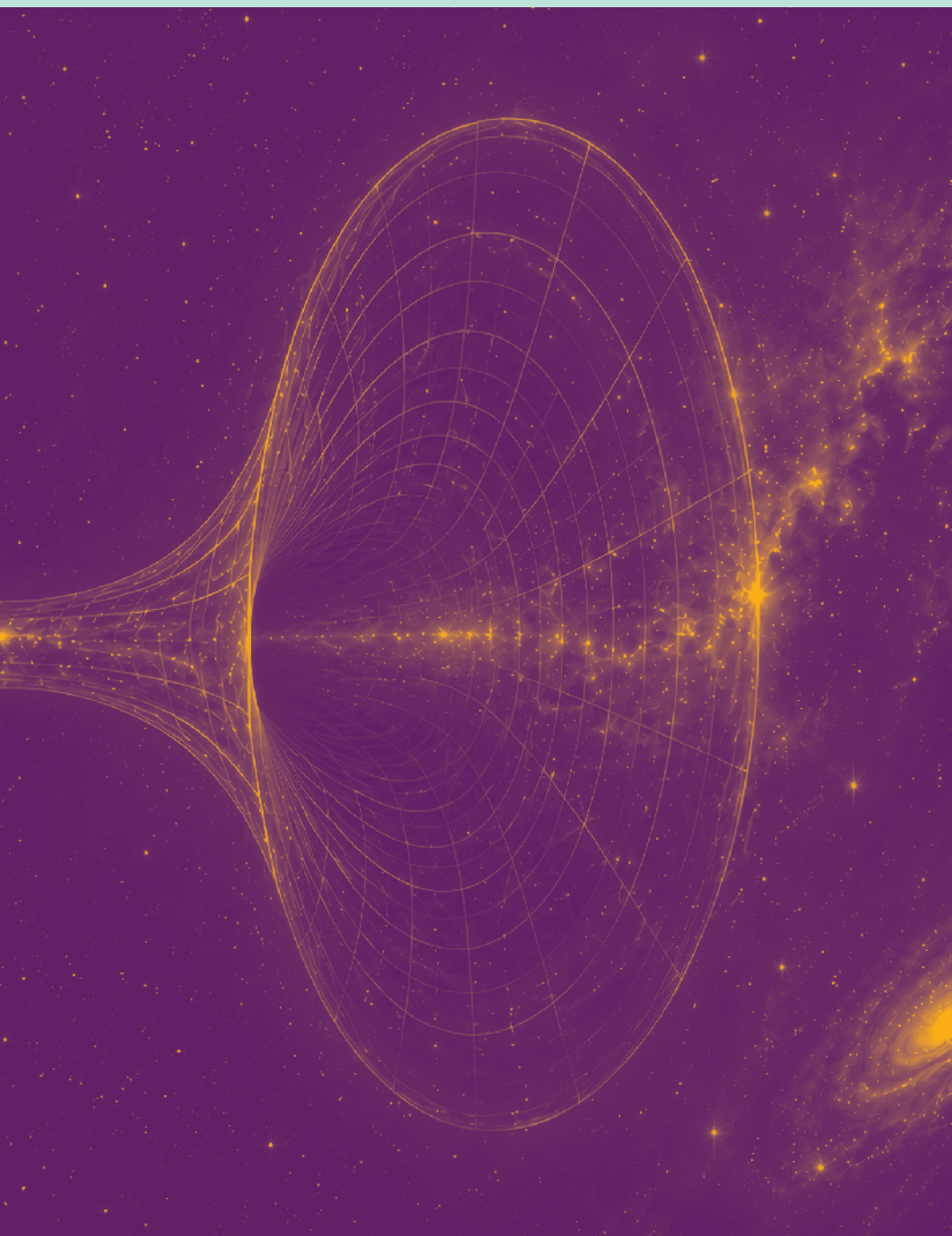


**MUSEU E
BIBLIOTECAS
DO PORTO**

**SET—
OUT
2026**



**FE
SS
CO**

Porto.



MUSEU DO PORTO

Setembro traz consigo os regressos. À cidade, aos lugares, às rotinas, mas também às histórias que fazem do Porto uma cidade em permanente transformação. Nos meses de setembro e outubro, o Museu e Bibliotecas do Porto propõe diferentes formas de olhar para essa transformação, cruzando memória e futuro, património e criação, palavra e música, numa programação que convida a percorrer a cidade e os seus lugares de outros modos.

A inauguração da exposição de longa duração do Ateliê António Carneiro, a 16 de setembro, destaca-se neste bimestre. Uma seleção significativa da coleção municipal dedicada ao artista permite revisitar diferentes momentos do percurso do pintor simbolista e compreender a singularidade da sua obra no contexto da arte portuguesa da transição do século XIX para o século XX. O próprio Ateliê, lugar de criação e de memória, torna-se espaço de reencontro com uma obra onde a dimensão íntima, a literatura e a consciência do seu tempo se cruzam.

Tempo e memória são, também, matérias centrais na exposição «Na Lâmina Implacável do Tempo», dedicada ao universo poético de Inês Lourenço. Integrada no programa da Feira do Livro do Porto, a mostra está patente até 10 de outubro na Biblioteca Municipal Almeida Garrett.

Já a Antiga Casa da Câmara convida-nos para uma viagem que atravessa o tempo em «Porto Regresso ao Futuro». Numa iniciativa do Pelouro da Cultura, integrada no programa «MALHA. Porto, Património de Pessoas», a exposição propõe, 25 anos depois, um novo olhar sobre a Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura, um dos momentos em que a ideia de futuro mais intensamente marcou a cidade. Objetos, imagens, filmes, documentos e edições do arquivo da Porto 2001 colocam passado, presente e futuro em diálogo, amplificado ao longo deste bimestre por um programa de conversas e visitas.

Entre 18 e 27 de setembro, as Jornadas Europeias do Património, sob o tema «Reviver, Resistir, Reinventar», aproximam o público dos bastidores do trabalho de salvaguarda patrimonial, abrindo portas a reservas, escavações arqueológicas e outros lugares de conhecimento sobre a cidade.



BIBLIOTECAS

Na música, setembro retoma o ciclo «A Música e o Órgão Ibérico», que avança para mais dois atos. No Museu Romântico, a nova temporada de «Equinócios e Solstícios» inicia-se com um recital protagonizado por um trio feminino, num percurso desde o Barroco ao Romantismo. E o pátio do Museu Guerra Junqueiro volta a acolher o «Sons no Património». Em outubro, marcamos «Encontros no Romântico», novo ciclo de recitais do Curso de Música Silva Monteiro, e um reencontro com a música antiga na Casa do Infante.

A palavra ocupa igualmente um lugar central nesta programação, com diversas propostas de encontros entre livros, leitores e poesia, enquanto o *podcast* «A Língua Descalça» leva a palavra dita à Feira do Livro, antes de regressar à Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade.

Diversificam-se também as possibilidades de conhecer a cidade, por entre Caminhos do Romântico, Derivas, Percursos Literários, Visitas Botânicas e, agora, Visitas Guiadas na Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade.

Outubro é também mês de Dia do Vizinho, em que voltamos a celebrar o encontro entre o Museu e a comunidade. O Curso Breve regressa com «Inteligência Artificial: Máquinas que Aprendem e o Pacto de Fausto», para uma reflexão sobre uma transformação tecnológica que já atravessa a economia, a sociedade e a vida quotidiana.

A programação infantojuvenil mantém presença intensa, ora em formato, ora Nano Mini Micro – o novo Festival para a Infância do Porto –, ora nos programas regulares para crianças e famílias.

Entre o que a cidade guarda e o que ainda está por imaginar, setembro e outubro, no Museu e Bibliotecas do Porto, convidam-nos assim a regressar ao Porto com outros olhos: para reconhecer o que permanece, questionar o que mudou e participar naquilo que, todos os dias, continua a fazer da cidade um lugar de memória, criação e futuro.

09

↓
COLEÇÕES

13

↓
MUSEU AURÉLIA
E SOFIA DE SOUZA
LEGADO

16—17

↓
BANCO DE MATERIAIS
FRAGMENTOS
DA CIDADE
EM CONTA
CORRENTE

22—23

↓
ATELIÊ ANTÓNIO
CARNEIRO
EXPOSIÇÃO DE
LONGA DURAÇÃO

26—27

↓
ANTIGA CASA DA
CÂMARA
PORTO REGRESSO
AO FUTURO —
PORTO 2001

30—31

↓
MUSEU AURÉLIA
E SOFIA DE SOUZA
DIÁLOGO DUPLO
+ SEABRANANO
E SEABRINA

10

↓
RESERVATÓRIO

14

↓
CASA DO INFANTE
O INFANTE D.
HENRIQUE E OS
NOVOS MUNDOS

18—19

↓
BIBLIOTECA
ERRANTE
BIBLIOCARRO

24

↓
BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT
R. U. R.

28

↓
CASA DO INFANTE /
GABINETE DO TEMPO
CALL OF
THE WEST

32—35

↓
PROGRAMA
DE MÚSICA

11

↓
ARQUEOSSÍTIO

15

↓
PALACETE DOS
VISCONDES DE
BALSEMÃO / GABINETE
DE NUMISMÁTICA
EXÉRCITO,
GUERRA E MOEDA
NA HISPANEA

21

↓
SETEMBRO

25

↓
BIBLIOTECA MUNICIPAL
ALMEIDA GARRETT
NA LÂMINA
IMPLACÁVEL
DO TEMPO

29

↓
MUSEU DO VINHO
DO PORTO
PRISMA —
DO DOURO
AO PORTO

36—37

↓
JORNADAS
EUROPEIAS
DO PATRIMÓNIO

12

↓
MUSEU ROMÂNTICO
METAMORFOSES:
IMANÊNCIA VEGETAL,
MINERAL E ANIMAL
NO ESPAÇO
DOMÉSTICO

38—39

↓
UMA CASA
DE ARTISTAS —
CICLO DE
CONVERSAS

40—43

↓
CAMINHOS DO
ROMÂNTICO
DERIVA
VISITAS

44—45

↓
A LÍNGUA
DESCALÇA

46—47

↓
OFICINAS
APRESENTAÇÃO
DE LIVRO
CLUBE DE
POESIA

48—49

↓
INFANTOJUVENIL

51

↓
OUTUBRO

52—54

↓
PROGRAMA
DE MÚSICA

55

↓
DIA DO
VIZINHO

56—57

↓
CURSO
BREVE

58—59

↓
CAMINHOS DO
ROMÂNTICO
DERIVA

60—61

↓
VISITAS

62—63

↓
LUÍS DE CAMÕES,
UMA VOZ ESCRITA!
RESGATE

64—65

↓
OFICINA
CLUBE DE LEITURA
SÉNIOR
CLUBE DE LEITURA

66—67

↓
PORTO DE LETRAS
CLUBE DA SAÚDE
BOOK QUIZ

68—71

↓
INFANTOJUVENIL

72—86

↓
AGENDA
MAPA MUSEU
E BIBLIOTECAS
DO PORTO
CONTACTOS
HORÁRIOS
INFORMAÇÕES



António Carneiro
«Pavão», 1928
Pastel e lápis sobre papel
42,60 x 32,00 cm
Acervo Museu do Porto /
Coleção Ateliê António Carneiro



→ RESERVATÓRIO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

A escolha do lugar de origem do Porto, um promontório granítico que se eleva sobre a margem direita do Douro, explica a vocação do aglomerado. O Portucale do século V é, cinco séculos depois, o burgo do «Portu» doado pela condessa D. Teresa ao bispo da cidade. Um nome que foi, desde sempre, a vocação deste lugar, situado junto às principais estradas da região: o Douro, o Atlântico e a via XVI, que ligava Olisipo a Bracara Augusta através de Cale. Uma encruzilhada de estradas de água e terra, que ligavam a cidade ao mundo, num vai-e-vem constante de mercadorias e gentes de todas as cores e credos.

Não raras vezes, a Arqueologia recolhe cerâmicas romanas produzidas nos quatro cantos do Império – Itália, Turquia, Gália, Tunísia – fragmentos de pichéis vidrados dos séculos XIII e XIV, oriundos da zona de Paris-Rouen ou Santonge, azulejos hispano-árabes e louça esmaltada dos oleiros mouros da Andaluzia, faianças italianas e canecas da Renânia.

Espécie de entreposto entre os homens e o tempo, o Reservatório acolhe peças de povos distantes que aportaram à margem direita do Douro.

Taça de cerâmica, feita a molde
Tunísia, 1ª metade do séc. VI
Local de achado: Casa do Infante
Fotografia de Fernando Noronha



→ ARQUEOSSÍTIO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

No Arqueossítio da Rua D. Hugo, 5, vivenciamos o cruzamento dos tempos que fizeram a cidade. O passadiço suspenso conduz o olhar sobre o acumulado de camadas estratigráficas e ruínas, revelando sucessivas ocupações e o longo processo (re)construtivo deste lugar.

As ilustrações de Luís Taklin ajudam a imaginar diferentes momentos desse contínuo, traduzindo numa sucessão de cinco imagens a multiplicidade das coisas que se veem. Na vitrina, podemos observar uma pequena seleção dos artefactos recolhidos na escavação, descobrindo como a transformação da cidade se inscreve numa rede de rotas mediterrânicas e atlânticas e como dela emergem diálogos entre comunidades longínquas, reveladores da ancestral vocação cosmopolita do Porto.

Entre ruínas, artefactos e imagens constrói-se uma leitura cruzada do lugar. Movemo-nos entre diferentes tempos e escalas, compreendendo a cidade como um tecido em permanente transformação, onde cada detalhe abre a possibilidade de múltiplas memórias.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

Vista de exposição
Autor desconhecido



→ MUSEU ROMÂNTICO

METAMORFOSES: IMANÊNCIA VEGETAL, MINERAL E ANIMAL NO ESPAÇO DOMÉSTICO ROMÂNTICO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

Emma Kunz foi uma artista suíça cuja obra ocupa um lugar singular na história da arte do século XX. Autodidata, desenvolveu uma linguagem visual assente na geometria, na cor e na simetria, produzindo desenhos de grande complexidade. Mais do que objetos estéticos, estas composições eram para Kunz instrumentos de investigação espiritual e de leitura das energias que acreditava estruturarem o mundo. Durante a sua vida, o seu trabalho permaneceu longe dos circuitos artísticos convencionais. Hoje, porém, é reconhecido como pioneiro, estabelecendo pontes entre arte, ciência e formas alternativas de conhecimento.

No Museu Romântico, a influência de Emma Kunz ecoa nas pinturas murais de José Almeida Pereira, realizadas no contexto da exposição «Quando a terra voltar a brilhar verde para ti». A sua evocação revela a atualidade de uma artista que continua a inspirar novas gerações e cuja obra, durante muito tempo marginalizada, é hoje reconhecida como uma das expressões mais originais e visionárias da arte moderna.



José Almeida Pereira
Pintura mural «Trabalho n.º 172», 2021
Sala Transformismos,
Museu Romântico
Fotografia de Vasco Célio

→ MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA

LEGADO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

«Cabeça de Negro», de Aurélia de Souza, representa um modelo anónimo retratado de perfil, vestido com um casaco bege de onde sobressai o branco da camisa. Sobre um fundo de tonalidade semelhante, a artista concentra toda a atenção no rosto, modelado pela luz e marcado por uma expressão serena e introspetiva. A composição depurada e a paleta contida revelam uma pintura de observação atenta, onde o estudo da fisionomia e da presença humana se sobrepõe a qualquer elemento narrativo.

Pouco habitual na produção de Aurélia de Souza, esta obra encontra-se assinada, circunstância que poderá indiciar a estima particular que lhe dedicou. Vista hoje na exposição patente no Museu Aurélia e Sofia de Souza, evoca inevitavelmente outros retratos europeus contemporâneos, como o célebre «Príncipe de Osu», de Gustav Klimt. Embora sem relação conhecida entre si, estas obras partilham uma atenção rara à singularidade do retratado, afirmando-o como verdadeiro protagonista da representação.



Aurélia de Souza
«Cabeça de Negro», 1897 (?)
Óleo s/ tela
Fotografia de Fernando Noronha
Acervo Museu do Porto / Coleção Museu Aurélia e Sofia de Souza

→ CASA DO INFANTE

O INFANTE D. HENRIQUE
E OS NOVOS MUNDOS

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

Monumento nacional, a Casa do Infante é um dos edifícios mais antigos da cidade, tomando a sua designação por ali ter presumivelmente nascido Henrique, o Navegador. Serviu diferentes propósitos ao longo dos tempos – Alfândega da cidade e Casa da Moeda, além de outros serviços da Coroa – que aí estiveram instalados durante vários séculos. Medir e pesar eram tarefas essenciais nesses serviços e ao longo da história foram desenvolvidos vários instrumentos. Na balança de braços desiguais, designada pelos Romanos como «statera» e modernamente como balança de vara ou apenas como «romana», o princípio de funcionamento, baseado no equilíbrio entre uma massa desconhecida (o elemento que se coloca no prato ou, noutros casos, se suspende de um gancho) e o valor fixo da massa de um contrapeso amovível que se posiciona ao longo do braço mais longo, que contém uma escala graduada.

Embora não diretamente relacionada com a Casa do Infante, a pequena «romana» exposta, com a característica rara de ter a data de 1694 inscrita no prato, representa um tipo de instrumento essencial nas instalações das antigas Alfândega e Casa da Moeda, para preparação e afinação das ligas metálicas destinadas à execução dos selos de mercadorias e à produção monetária.



Balança de braços desiguais, ou romana, a que falta o peso, não sendo original o cordel de sustentação do prato.
Braço graduado de 1 a 8
Data 1694 inscrita no prato.
Liga de cobre
4,2 x 0,7 cm (haste); 8,4 x 2,3 cm (braços); Ø 4,8 cm (prato)
Coleção Câmara Municipal do Porto
Fotografia de Manuel Araújo

MUSEU
EBILOTCSADOT

→ PALACETE DOS VISCONDES
DE BALSEMÃO / GABINETE
DE NUMISMÁTICA

EXÉRCITO, GUERRA E MOEDA
NA HISPANEA

Curadoria ↓
RUI CENTENO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

Há mais de dois mil anos, a guerra e o dinheiro andavam lado a lado. As moedas financiavam exércitos, selavam conquistas e serviam de propaganda ao poder. Muitas vezes era nos territórios mais violentos que mais moeda circulava.

Esta exposição do Gabinete de Numismática do Museu do Porto convida a uma viagem pela Península Ibérica na Antiguidade: das primeiras presenças gregas e cartaginesas à chegada das legiões romanas, das guerras civis que abalaram o Império às fundações dos reinos suevo e visigodo de Toledo. Em cada etapa, a moeda surge como testemunha privilegiada – e por vezes como arma – dos conflitos que moldaram este território.

A partir do valioso acervo do Gabinete de Numismática, a mostra explora temas como o financiamento das campanhas militares, a produção de moeda em zonas de guerra, a propaganda cunhada em metal e o entesouramento nos momentos de maior instabilidade.

Num tempo marcado por novas guerras, tensões geopolíticas e incerteza crescente, olhar para estes episódios antigos é também uma forma de questionar o presente e de perceber que a paz, nunca foi garantida.

Vista de exposição
Fotografia de Andreia Merca



→ PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / BANCO DE MATERIAIS

BANCO DE MATERIAIS — FRAGMENTOS DA CIDADE EM CONTA CORRENTE

Curadoria ↓
MARIA AUGUSTA MARTINS
RITA ROQUE

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

Instalado desde 2010 no Palacete dos Viscondes de Balsemão, onde funciona como reserva visitável e espaço de divulgação patrimonial, o Banco de Materiais tem como missão preservar a identidade material e o património arquitetónico da cidade. Através da recolha, conservação e reutilização de elementos construtivos e decorativos, provenientes de edifícios em transformação, demolição ou ruína, promove a reintegração desses materiais em processos de reabilitação urbana, contribuindo para a preservação da memória histórica e visual do Porto.

A exposição «Fragmentos da Cidade em Conta Corrente», inaugurada no passado mês de abril, recorre, de forma metafórica, a uma expressão do universo bancário para apresentar uma seleção de peças deste projeto pioneiro da Câmara Municipal do Porto. Distribuída por diferentes ambientes, a mostra reúne azulejos, elementos decorativos em estuque, madeira e ferro, placas toponímicas e sinalética luminosa, propondo uma leitura formal e cenográfica do Porto.

Destaca-se um painel cerâmico, concebido pelo escultor José Rodrigues e o pintor Henrique Silva para a exposição «E... Viva a Limpeza! O Testemunho do Porto ao Longo dos Tempos», realizada no Mercado Ferreira Borges, em 1985, e instalado posteriormente na sala de convívio dos trabalhadores dos Serviços de Limpeza Urbana do município. A composição representa a silhueta urbana da Ribeira do Porto, construída através de volumes geométricos, ritmos arquitetónicos estilizados, rostos em relevo e elementos simbólicos.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

Pormenor de painel mural cerâmico
José Rodrigues e Henrique Silva, 1985
5,10 x 0,70m
Fotografia de Fernando Noronha
Acervo Museu do Porto / Coleção do Banco de Materiais



→ BIBLIOTECA ERRANTE

REDE DE MICROBIBLIOTECAS PERMANENTES OU MÓVEIS, PULVERIZADAS PELA CIDADE

O projeto Biblioteca Errante está a implantar pela cidade uma rede de bibliotecas temáticas, permanentes ou móveis. Pretende valorizar-se espaços permanentes, temporários ou móveis, com funções de consulta, leitura e requisição de livros. Esta rede pulverizada de bibliotecas viverá, em boa parte, mas não só, nas casas do Museu do Porto, resultando em pequenas bibliotecas temáticas, reforço do apoio às Bibliotecas Escolares e um programa de apoio a investigadores. Infantojuvenil, Cinema, Arqueologia, Poesia, História da Arte, Assuntos Portuenses são algumas das temáticas a apresentar nos núcleos de microbibliotecas que irão compor a rede. Os núcleos dedicados aos Assuntos Portuenses e ao catálogo do Cinema do Cineclube do Porto encontram-se disponíveis na Casa do Infante. Na Biblioteca Popular de Pedro Ivo reúne-se um fundo dedicado à literatura infantojuvenil e, na Casa Marta Ortigão Sampaio, disponibiliza-se ao público a biblioteca doada pela família, com predominância na História da Arte. No Reservatório do Museu do Porto, casa da arqueologia urbana, mora a Biblioteca de Arqueologia e, desde abril de 2024, a Escola Secundária Alexandre Herculano é também morada do núcleo de Autores Portuenses, reunindo cerca de 3000 exemplares bibliográficos de cerca de 50 autores que nasceram ou viveram no Porto, com destaque para o patrono da Escola. Na casa do Passeio Alegre, onde Eugénio viveu, abre-se à cidade a Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade, um ponto de encontro regular para autores e leitores de poesia, oferecendo um acervo bibliográfico focado na lírica portuguesa contemporânea. A antiga Escola Ramalho Ortigão acolhe a Biblioteca de Periódicos, o mais recente polo da Biblioteca Errante, que disponibiliza o acesso acompanhado a uma parte do Fundo Geral de Periódicos das Bibliotecas Municipais, com títulos como de âmbito nacional, regional e local, identificados como fundamentais por investigadores do Sistema Científico e Tecnológico.

Biblioteca de Arqueologia
Fotografia de Rui Oliveira



BIBLIOCARRO

Depois de uma paragem na Feira do Livro, onde acolheu um programa intenso de atividades, o Bibliocarro regressa, em outubro, aos bairros da cidade para continuar a sua missão de promover a inclusão e o desenvolvimento das literacias. Um ponto de encontro dedicado à leitura e à partilha de cultura e conhecimento, disponibilizando os habituais serviços de consulta e empréstimo.

ITINERÁRIO OUTUBRO

9H30—12H30	1—2	5—9	12—16	19—23	26—30
SEGUNDA		FERIADO	Urb. Lapa	Condominhas	Mouteira
TERÇA		Campinas	Fernão Magalhães	Bom Pastor	Fernão Magalhães
QUARTA		Pasteleira	São Roque	Pasteleira	Fonte da Moura
QUINTA	Manutenção	Viso	S. Tomé	Cerco	S. Tomé
SEXTA	Manutenção	Santa Luzia	Pereiró	Santa Luzia	Ramalde

Bibliocarro
Fotografia de Rui Oliveira





SE
TEM
BRO

→ ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO

Exposição ↓
LONGA DURAÇÃO

Curadoria ↓
BERNARDO PINTO DE ALMEIDA

Inauguração ↓
QUA 16 SET, 18H

A exposição de longa duração do Ateliê António Carneiro reúne uma seleção significativa da coleção municipal dedicada ao artista, permitindo revisitar diferentes momentos do seu percurso e compreender a singularidade da sua obra no contexto da arte portuguesa da transição do século XIX para o século XX. Retratos da família, autorretratos, paisagens, e o núcleo dedicado a «Camões lendo os Lusíadas aos Frades de São Domingos» permitem acompanhar diferentes momentos de um percurso marcado pela introdução de uma consciência simbolista na arte portuguesa e pela sua aproximação à modernidade europeia. Mais do que fixar uma leitura definitiva, a exposição procura tornar visível a permanência de uma obra onde a dimensão íntima, a memória, a literatura e a consciência do seu tempo se cruzam de forma singular. O próprio Ateliê, lugar de criação e de memória, torna-se assim parte desse reencontro. O percurso prolonga-se no presente através de obras do escultor Manuel Rosa, reafirmando a vocação deste espaço para estabelecer um diálogo entre a herança simbolista de António Carneiro e a criação contemporânea.

M
U
S
E
U

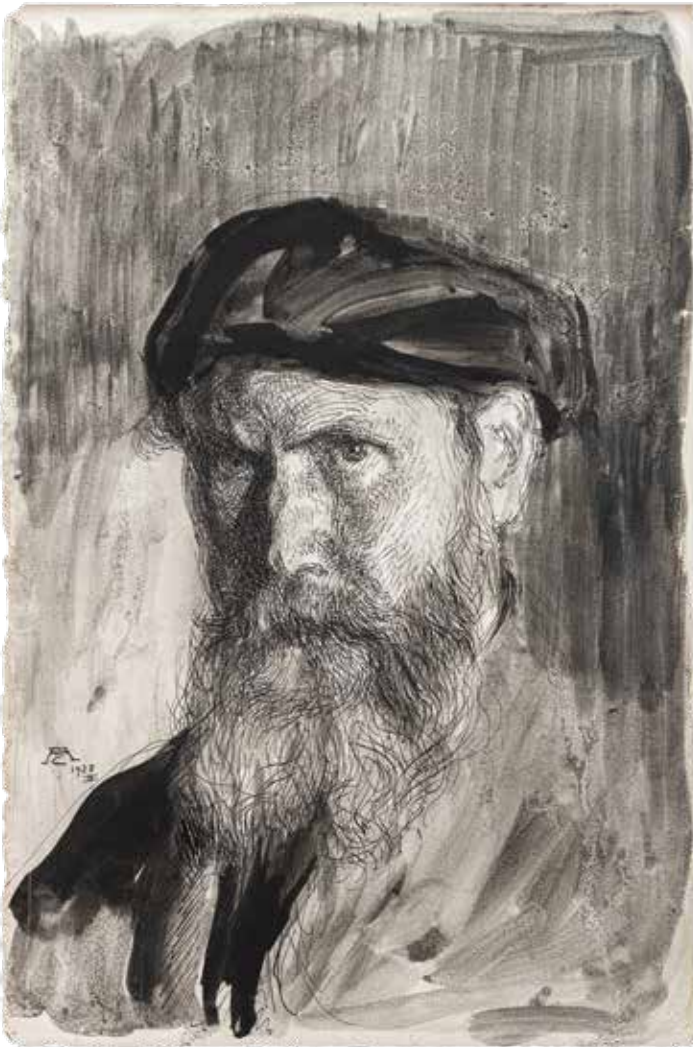
E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

António Carneiro
Autorretrato, 1923
Tinta-da-china sobre papel
Fotografia de António Alves
Acervo Museu do Porto / Coleção Ateliê António Carneiro



R.U.R.

DESENHOS DE PATRÍCIA MAGALHÃES INSPIRADOS
NO LIVRO DE KAREL ČAPEK

Abertura de mostra ↓
SEG 14 SET, 10H

Sessão de encerramento ↓
SEG 19 OUT, 19H

Patrícia Magalhães, formada em desenho e pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e pelo ArCo, com trabalho centrado sobretudo no desenho, produziu a convite da Embaixada da República Checa uma série de ilustrações em torno da peça «R.U.R.» de Karel Čapek, numa edição artística de autor onde convergem texto e imagem.

Publicada em 1920, a peça «Robôs Universais Rossum (R.U.R.)» conheceu sucesso imediato, tendo sido traduzida em mais de 30 idiomas. O texto introduziu o termo robô nas línguas modernas e mantém-se absolutamente atual. Karel Čapek é considerado um dos maiores escritores da antiga Checoslováquia e um representante do seu espírito democrático.

A sessão de encerramento da mostra, no dia 19 de outubro, conta com a presença de Anna Syková, cónsul e adida cultural da Embaixada da República Checa em Lisboa, e da artista Patrícia Magalhães. A par de uma visita guiada à exposição, serão abordados aspetos da obra de Karel Čapek e da relação do livro R.U.R. com as tendências atuais da Inteligência Artificial. A *finissage* contará também com leituras de excertos da obra de Karel Čapek.



Patrícia Magalhães
«Radius», 2025
Série R. U. R.

NA LÂMINA IMPLACÁVEL
DO TEMPO

COLEÇÃO EDITORIAL E ARTÍSTICA DA POETA INÊS LOURENÇO

Curadoria ↓
RITA ROQUE

Artista convidado ↓
FACIO

Exposição ↓
ATÉ SÁB 10 OUT

«Na Lâmina Implacável do Tempo» é uma exposição com curadoria de Rita Roque, realizada em estreita colaboração com a poeta Inês Lourenço, autora homenageada da Feira do Livro do Porto de 2026.

Mais do que uma evocação biográfica, a exposição propõe uma aproximação ao universo poético de Inês Lourenço, através do percurso literário, da atividade editorial e das redes de criação e amizade que moldaram uma das vozes mais singulares da poesia portuguesa contemporânea. A partir do arquivo pessoal da poeta, reúne livros, manuscritos, correspondência, fotografias, objetos, documentação editorial e obras de arte que testemunham décadas de intensas afinidades estéticas e humanas.

A exposição apresenta igualmente toda a obra publicada por Inês Lourenço, permitindo acompanhar a evolução da sua escrita e reconhecer a permanência de temas como o tempo, a memória, a metamorfose, a linguagem, o corpo e a condição feminina.

Um dos núcleos centrais é dedicado à revista «Hífen» (1987—1999), projeto editorial fundador criado e dirigido pela autora, apresentada como um espaço de encontro entre escritores, artistas, tradutores e ensaístas. A acompanhar a exposição será lançada a edição inédita «Páginas Revisitadas – Cadernos Hífen (1987—1999)», que recupera textos fundamentais da revista. O percurso expositivo integra ainda uma instalação inédita de Facio, concebida em diálogo com o imaginário poético de Inês Lourenço.



Gato Jeremias e cadernos Hífen
Porto, 1990
Cortesia de Inês Lourenço

→ ANTIGA CASA DA CÂMARA

PORTO REGRESSO AO FUTURO

— PORTO 2001

Curadoria ↓
RITA ROQUE

Consultoria ↓
LUÍSA BESSA

Exposição ↓
ATÉ SÁB 31 OUT

«Porto Regresso ao Futuro» recupera o imaginário da viagem no tempo para revistar, 25 anos depois, a Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura, propondo um regresso, através da memória e do arquivo, a um dos momentos em que a ideia de futuro mais marcou a cidade.

Instalada na Antiga Casa da Câmara, espaço do Museu do Porto dedicado à história da cidade, a exposição reúne objetos, filmes, fotografias, documentos e edições provenientes do arquivo da Porto 2001, preservado na Casa da Música, propondo uma nova leitura do seu legado cultural. O percurso organiza-se em torno da ideia de vórtice, conceito visual e curatorial que coloca passado, presente e futuro em permanente diálogo.

Entre os núcleos centrais destacam-se o documentário «Porto: Regresso ao Futuro», de Teresa Pacheco Miranda, que reúne testemunhos dos comissários da Porto 2001, e «Próxima Paragem», de Catarina Mourão, retrato da cidade em transformação durante esse período. A exposição integra ainda a instalação inédita «Mãos na Obra», do coletivo Pedra no Rim, a maquete da Casa da Música por João Barata Feyo e um desenho inédito de Madelon Vriesendorp. O percurso inclui, igualmente, os cadernos de programação, onde se desenham as diferentes linhas curatoriais da Porto 2001, bem como livros, catálogos, materiais gráficos e de comunicação, e outras edições que revelam a dimensão cultural e editorial da Porto 2001 e o arquivo como instrumento para continuar a imaginar a cidade.

MALHA
Porto,
Património
de pessoas

Fotografia de
David Oliveira



M U S E U	PROGRAMA PARALELO
	CONVERSAS Entrada livre, sujeita à lotação dos espaços
E	QUI 3 SET, 1 E 29 OUT, 18H—19H
B I B L I O T E C A S	Programação ↓ LUÍSA BESSA
	QUI 3 SET, 18H FRENTE DA ANTIGA CASA DA CÂMARA
D O	O QUE FICA DO QUE PASSA...E O QUE ESTÁ PARA VIR — AS CEC PORTUGUESAS 1994, 2001, 2012 E 2027 Com Elísio Sumavielle, Manuela Melo, José Bastos e Maria do Céu Ramos Moderação: Luísa Bessa
P O R T O	QUI 1 OUT, 18H LOCAL A ANUNCIAR
	PONTES DE 2001 Com António Jorge Pacheco, Fausto Neves, Dário Oliveira, Miguel von Hafe Pérez e Nuno Grande
	QUI 29 OUT, 18H CASA DA MÚSICA
	A MUDAR A IMAGEM DE UMA CIDADE Com Guta Moura Guedes, Carlos Martins, João Paulo Velez, Teresa Lago e Jorge Sobrado Moderação: Nuno Artur Silva
	QUI 17 SET E 15 OUT, 18H—19H
	Programação ↓ LUÍS TAVARES PEREIRA
	QUI 17 SET, 18H ANTIGA CASA DA CÂMARA
	REGRESSO AO FUTURO DA BAIXA (ESPAÇOS CULTURAIS, ESPAÇO PÚBLICO, HABITAR) Com Manuel Correia Fernandes, Julieta Quintas de Oliveira, Nuno Valentim e Jorge Sobrado Moderação: Luís Tavares Pereira

QUI 15 OUT, 18H LOCAL A ANUNCIAR
REGRESSO AO FUTURO DA BAIXA (AV. DA PONTE, CAMINHOS DO ROMÂNTICO, CASA DA MÚSICA, PASSEIO MARÍTIMO) Com Nuno Cardoso, Teresa Novais, Teresa Cálix e Susana Bettencourt Moderação: Nuno Grande
VISITAS GUIADAS Entrada gratuita, mediante inscrição através de formulário em museudoporto.pt
SÁB 5 SET, 10H30—12H Ponto de encontro → ESTAÇÃO SUPERIOR DO FUNICULAR DOS GUINDAIS
BAIXA LESTE Com Adalberto Dias, Miguel Ribeiro e Manuel Correia Fernandes
SÁB 12 SET, 10H30—12H Ponto de encontro → LARGO DO OUTEIRO COM RUA DA RESTAURAÇÃO
CAMINHOS DO ROMÂNTICO Com Graça Nieto Guimarães, Teresa Cunha Ferreira e Teresa Portela Marques
SÁB 19 SET, 10H30—12H Ponto de encontro → LARGO AMOR DE PERDIÇÃO
BAIXA OESTE Com Mercês Vieira, Camilo Cortesão e Virgínio Moutinho
SÁB 26 SET, 10H30—12H Ponto de encontro → PARQUE DA CIDADE (ESCADAS JUNTO AO QUEIMÓDROMO)
PASSEIO MARÍTIMO Com Carlos Maia, Nuno Monteiro, Ana Monteiro e Helena Madureira

→ CASA DO INFANTE / GABINETE DO TEMPO

CALL OF THE WEST

Artista ↓
VICTOR TORPEDO

Curadoria ↓
FILIPE RIBEIRO

Comissariado ↓
PAULA GUERRA E RITA ROQUE

Exposição ↓
ATÉ DOM 22 NOV

«*Call of the West*» é uma história reencontrada. Esta exposição, a realizar-se na Casa do Infante, integra o programa da KISMIF Conference 2026. Trata uma narrativa longínqua de uma viagem, de uma amizade e de um momento irrepetível da cultura *underground* portuguesa. Estes registos fotográficos – feitos por Victor Torpedo em 1997 (com edição e tratamento de negativos de 35mm por Pedro Medeiros) – narram a primeira viagem dos Tédio Boys aos EUA. Era o augúrio de um mundo que se encontrava (e encontra) mergulhado numa série crescente de incertezas e riscos. Estes registos fotográficos são as provas de contacto de uma existência. Este trabalho é sobre um momento. Um eco coberto de poeira de Las Vegas, do isolamento das *Badlands*, do backstage do CBGB, *Hollywood Boulevard* e de *Graceland*. Além disso, é um trabalho artístico-criativo que retrata o tema da diáspora, o movimento e a necessidade de sair, indo em busca de algo diferente, tendo as culturas DIY e a imaginação crítica como um domínio crucial de resistência cultural e política.

PROGRAMA PARALELO

SÁB 12 SET
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

15H | VISITA ORIENTADA
Com Filipe Ribeiro e Victor Torpedo

17H | CONCERTO
Com Victor Torpedo & The Pop Kids

© Victor Torpedo



→ MUSEU DO VINHO DO PORTO PRISMA — DO DOURO AO PORTO

Curadoria ↓
MAFALDA NICOLAU DE ALMEIDA

Conceção e Criação Artística ↓
GØRVELL + MAFALDA NICOLAU DE ALMEIDA

Exposição ↓
ATÉ QUA 30 DEZ

A origem do vinho do Porto surge de uma conjugação geográfica, social, histórica e económica invulgar e complexa, onde realidades urbanas e rurais se intercetaram, e da natureza rica e diversa do Douro, representada nesta exposição pela luz branca que, ao embater no prisma humano, é processada e interpretada, gerando um espectro de cores imenso. Tudo isto desaguou numa cultura de contrastes multifacetada e de infinitas possibilidades. Nesta viagem do Douro ao Porto descreve-se de forma simples os três momentos de feitura do vinho, sob perspetivas micro e macro, e a cultura que cada um deles originou: da Terra, do Vinho e do Tempo.

P
O
R
T
O

Vista de exposição
Fotografia de Fernando Noronha



DIÁLOGO DUPLO

Curadoria ↓
RITA ROQUE

Exposição ↓
ATÉ SÁB 28 NOV

A renomeação da Casa Marta Ortigão Sampaio como Museu Aurélia e Sofia de Souza assinalou-se, em junho de 2026, com a inauguração simultânea de duas exposições, que corporizam este gesto de reverência pelo legado de Marta Ortigão Sampaio, cuja visão tornou possível a preservação e projeção das obras das duas artistas.

Com curadoria e desenho expositivo de Rita Roque, a exposição «Diálogo Duplo» propõe uma intervenção que atravessa todo o edifício, posicionando as obras de Aurélia e Sofia de Souza numa relação viva com o presente. Neste encontro entre obras, gestos e perspectivas, o passado deixa de ser arquivo imóvel e torna-se matéria viva: um território ativo para novas leituras, deslocamentos e traduções.

A exposição conta com obras inédita de Sofia Leitão e Luísa Mota e com uma ativação performativa de Ana Rocha. Ao longo do período expositivo será ainda concebida uma publicação, desenhada por Luísa Martelo, a qual, além das artistas mencionadas, incluirá contributos de Catarina Vasconcelos e Isabel Carvalho. A publicação conta ainda com textos de Eduarda Neves,

Laura Castro, Lúcia Almeida Matos, Mafalda Gomes Teixeira, Marlene Rocha, Rosa Maria Martelo e Susana Lourenço Marques. Haverá também um ciclo de conversas organizado por Isabel Lopes Gomes.

A proposta desafia as artistas a abrir o acervo do museu dedicado às duas pintoras, convocando diferentes modos de contemplação e interpretação e colocando em relação temporalidades, sensibilidades e linguagens distintas. A exposição procura revelar uma poética do gesto, onde a esperança e o acolhimento se cruzam com a vontade de transmitir conhecimento. Ao mesmo tempo, convoca um sentido de aventura e uma consciência profunda do tempo em que as coisas se fazem – o tempo da criação, da observação e da lenta tradução das formas de ver.



Vista de exposição
Fotografia de David Oliveira

SEABRANANO E SEABRINA

Artista ↓
CONSTANÇA MEIRA

Curadoria ↓
RAQUEL HENRIQUES DA SILVA

Exposição ↓
ATÉ SÁB 28 NOV

No Museu Aurélia e Sofia de Souza, um espaço mágico e feminino, ecoa a mesma época vivida pelas mulheres da família da artista Constança Meira. Sendo todas elas criativas, ganha pleno sentido uma exposição de cariz pessoal, intimista, de rememoração científica e afetiva.

Esta exposição trata-se de uma instalação constituída por diversos conjuntos de objetos e apresenta-se como uma reflexão íntima sobre a memória familiar, própria. Uma linhagem onde pontuam figuras femininas e que se extinguirá a breve trecho, restando apenas a memória. São objetos familiares (papéis, cartas, fotografias, luvas, ninhos, desenhos, lupas, minerais, caixas, etc.) recolhidos, recompostos e reconstruídos (com ninhos, ossos, etc.), dispostos em caixas, cofres, molduras, pequenos plintos, ou protegidos em redomas. Objetos organizados segundo um critério naturalista, metódico e científico, mas profundamente emocional, ancorado no passado científico da família, e daí reclamando o título «Seabranano e Seabrina», géneros de insetos hemípteros da fauna portuguesa, cunhados em homenagem ao bisavô materno da artista, Antero de Seabra (1874—1952), insigne naturalista e entomologista português.



Constança Meira
«Tia Laura», 2022
Paleta MDF, pelo, navalha com cabelo e retrato
38,5 x 30,5cm
Fotografia de Eduardo Ribeiro, editada por António Alves

PROGRAMA DE MÚSICA

A MÚSICA E O ÓRGÃO IBÉRICO — CICLO DE CONCERTOS NO CENTRO HISTÓRICO DO PORTO EM 3 ATOS

SÁB 5 SET, 17H
IGREJA DE SÃO LOURENÇO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

TONS IBÉRICOS IV — 3.º E 7.º TONS: INSTABILIDADE VS. EXPANSÃO
Com Pedro M. Monteiro

Há elementos fundamentais da nossa cultura que continuam presentes, mesmo quando já não lhes reconhecemos a origem. Na música acontece precisamente isso.

Durante mais de mil anos, o canto gregoriano e os oito tons moldaram profundamente a forma como a música ocidental foi pensada, escrita e escutada. Embora essa linguagem tenha deixado de fazer parte do nosso vocabulário, continua discretamente presente em muitas das músicas que ainda hoje ouvimos.

Este concerto encerra o ciclo «Tons Ibéricos», cruzando a tradição organística da Península Ibérica com a Nova Espanha, evocando a presença africana na música renascentista através de Vicente Lusitano e culminando, no século XX, com «*Flamenco Sketches*», de Miles Davis e Bill Evans.

Mais do que um percurso histórico, este programa é um convite para reconhecer uma linguagem escondida dentro da Música: uma forma de pensar o discurso musical que atravessou séculos, culturas e continentes, encontrando continuamente novas formas de expressão.

Pieter Tanjé
«Santa Cecília», 1737
Pormenor de gravura
Coleção Rijksmuseum



MALHA
Porto,
Património
de pessoas

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

DOM 20 SET, 16H
IGREJA DOS CONGREGADOS
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

CONJUNÇÕES IBÉRICAS IV — ÓRGÃO E CANTO
Com Pedro M. Monteiro e Eva Braga Simões

O quarto e último concerto do ciclo «Conjunções Ibéricas» encerra um percurso construído a partir do diálogo musical do órgão ibérico com outros instrumentos. Depois dos encontros com outro órgão, com o cravo e com a percussão, a última junção conduz-nos à mais antiga e primordial dessas relações: o órgão ibérico e a voz humana.

Partindo da prática do alternatim, em que canto e instrumento se sucedem e respondem mutuamente, o programa percorre diferentes formas de encontro entre voz e órgão na tradição musical ibérica. Do cantochão à crescente expressividade dos séculos XVII e XVIII, Portugal e Espanha cruzam-se num percurso marcado pelo contraste entre devoção e teatralidade, contraponto e melodia, tradição e modernidade.

Obras de Manuel Rodrigues Coelho, Sebastián Durón, Carlos Seixas e Joan Baptista Cabanilles, entre outros, revelam diferentes maneiras de construir este diálogo. A voz parte da simplicidade do canto litúrgico para assumir progressivamente uma dimensão mais expressiva e teatral. O órgão ibérico responde-lhe, acompanha-a ou assume sozinho o discurso, explorando a singularidade dos seus registos, cores e possibilidades sonoras.

Neste último encontro, voz e órgão aproximam-se, afastam-se e reencontram-se, fazendo da alternância entre ambos um dos fios condutores do concerto. É uma relação que atravessa épocas e geografias e que encontra no espaço da igreja uma dimensão particularmente sugestiva.

«Conjunções Ibéricas IV» encerra assim quatro encontros entre o órgão ibérico e diferentes interlocutores, com aquela que é, historicamente, uma das relações mais íntimas do instrumento.

PROGRAMA DE MÚSICA

EQUINÓCIOS E SOLSTÍCIOS

DOM 27 SET, 16H
MUSEU ROMÂNTICO
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

Com ↓
ALESSANDRA RAGNO (piano)
MARGARIDA CAMPOS (violino)
MICHELA CIOCE (violoncelo)

Programação ↓
SOFIA LOURENÇO

A nova temporada de «Equinócios e Solstícios», no Museu Romântico, inicia-se, em setembro, com um recital protagonizado por um trio de intérpretes femininas, na formação de piano, violino e violoncelo. O programa percorre um itinerário musical diversificado, desde autores do período barroco até às obras de incontornáveis compositores românticos, particularmente adequadas à atmosfera intimista e acolhedora deste espaço do Museu do Porto.

Museu Romântico
Fotografia de Rui Oliveira



MUSEU

SONS NO PATRIMÓNIO

DOM 27 SET, 18H30
PÁTIO DO MUSEU GUERRA JUNQUEIRO
Entrada livre, sujeita à lotação do espaço

Com ↓
DOIS, POIS

Programação ↓
ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

O Museu do Porto volta a ser palco do Sons no Património, uma iniciativa da Área Metropolitana do Porto que propõe viagens sonoras pelos seus diferentes territórios, com um programa de concertos de entrada livre, a que se juntam atividades paralelas que convidam à descoberta de lugares patrimoniais.

Nesta edição, o pátio do Museu Guerra Junqueiro acolhe o concerto de Dois, Pois. Entre as curvas dos botões e as dos timbalões, as polirritmias de um acordeão e de uma bateria criam rimas. Ora é o fole que percute, ora é o bombo que dispara harmonias. É o diálogo ou o conflito rítmico entre os dois, com a música eletrónica a mediar. Sónia Sobral e Gonçalo Garcia – dois, pois - atrevem-se à interpretação de ideias de jovens compositores portugueses. A linguagem (ainda) ninguém identifica, pois.

Museu Guerra Junqueiro
Fotografia de António Alves



JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

SEX 18—DOM 27 SET
Entrada gratuita

Perante um mundo em rápida transformação, que património queremos preservar e que património queremos deixar às gerações futuras?

Com o tema «Reviver, Resistir, Reinventar», as Jornadas Europeias do Património 2026 convidam-nos a olhar para o Porto como uma cidade em permanente transformação, feita de sucessivas camadas de tempo, de paisagens moldadas pela ação humana e de memórias que continuam a ganhar novos significados.

Este ano, procuramos aproximar o público dos bastidores da transformação da cidade, dando a conhecer o trabalho técnico e interdisciplinar que sustenta a salvaguarda e valorização do Património Cultural. Entre visitas a reservas e a escavações arqueológicas, e outras atividades, propomos descobrir como diferentes formas de conhecimento contribuem para compreender, cuidar e reinventar a cidade.

Será também uma oportunidade para olhar para o património não apenas como aquilo que recebemos do passado, mas como um legado que estamos continuamente a construir e que, através das escolhas que fazemos hoje, deixaremos às gerações futuras. É esta a reflexão que gostaríamos de partilhar: o que hoje decidimos preservar, transformar ou criar será, um dia, parte da herança cultural das gerações futuras.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM [MUSEUDOPORTO.PT](https://museudoporto.pt)

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O



Castelinho de Nasoni
Fotografia de Rui Oliveira

UMA CASA DE ARTISTAS — CICLO DE CONVERSAS

JUN—NOV 2026
MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA
Entrada gratuita / 30 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

Programação e Moderação ↓
ISABEL LOPES GOMES

Ao longo de cinco sessões, entre junho e novembro, o ciclo de conversas «Uma Casa de Artistas», integrado no âmbito da exposição inaugural do Museu Aurélia e Sofia de Souza, propõe-se refletir sobre as principais temáticas presentes na obra das duas pintoras. Reunindo convidados de diferentes áreas, cada sessão cruza sensibilidades e perspetivas diversas em torno da prática artística de Aurélia e Sofia de Souza.

Museu Aurélia e Sofia de Souza, 2026
Vista da exposição «Diálogo Duplo»
Fotografia de David Oliveira



M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

SÁB 12 SET, 17H

AURÉLIA E A FOTOGRAFIA
Com Susana Lourenço Marques, Graça Sarsfield e Eduarda Neves

Na terceira sessão, tentaremos compreender melhor o interesse de Aurélia de Souza pela fotografia. A pintora usou a fotografia de formas diferentes na sua obra, tendo para tal contribuído a amizade e vizinhança com o fotógrafo português Aurélio da Paz dos Reis. Aurélia produziu imagens no espaço doméstico, ao ar livre, no jardim, no campo, tendo também usado a fotografia como autorrepresentação e instrumento de trabalho para as suas pinturas.

SÁB 31 OUT, 17H

AS FLORES DO MAL
Com Manuela Hargreaves e Raquel Pelayo

A quarta sessão debruça-se sobre dois temas recorrentes na pintura, quer de Aurélia, quer de Sofia: a Casa e a Paisagem.

CAMINHOS DO ROMÂNTICO

SÁB 19 SET, 14H30
Ponto de encontro → RUA DO OURO, 151–160
Fim → MUSEU DO CARRO ELÉCTRICO
Entrada 2 euros / 25 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto, disponível um mês antes da realização de cada percurso

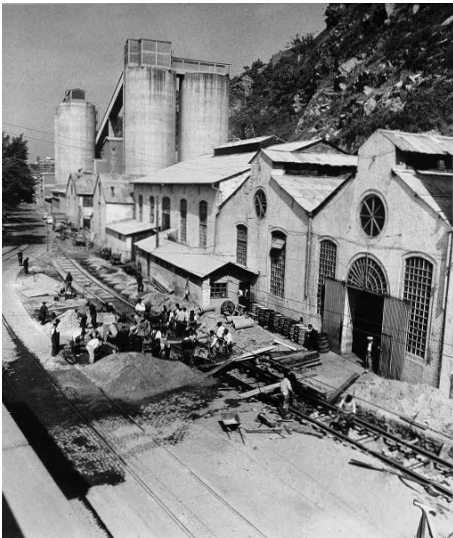
DA LUZ QUE NOS ILUMINA À ENERGIA QUE NOS MOVE
Com Maria da Luz Sampaio e Carla Dias

Este percurso propõe uma leitura da modernização da cidade entre a segunda metade do século XIX e o início do século XX, a partir da introdução de novas fontes de energia que transformaram profundamente o quotidiano urbano.

No Ouro, onde em 1853 laborava uma fábrica de gás – com a casa das retortas e os seus gasómetros – evocam-se os primeiros sistemas de produção energética à escala industrial. Nas proximidades surge uma Central Termoelétrica, instalada em resposta às exigências contratuais do município, marcando uma nova etapa na infraestruturação da cidade. Ao longo das margens, em direção a Massarelos, revelam-se núcleos industriais que, em tempos, tiraram partido do Douro, como via privilegiada de transporte e abastecimento, desenhando uma paisagem produtiva hoje transformada.

O percurso culmina na antiga Central Geradora de Massarelos, projetada em 1909 pelo engenheiro Luiz Couto dos Santos – então diretor da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto – e inaugurada em 1915. A sua atividade viria a ter um impacto decisivo na mobilidade urbana. Atualmente adaptado a Museu do Carro Eléctrico, este espaço preserva a memória da tração elétrica e das transformações que moldaram a cidade do Porto.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.



Arrábida, na década de 1950, com a transformação das linhas de carro eléctrico e os silos de cimento da CIMPOR
Fotografia de Teófilo Rego

DERIVA

MUSEU
SÉ
E
U
E
BIBLIOTECAS
L
I
B
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

TER 8 E SÁB 12 SET, 14H30
Ponto de encontro → PORTÃO DO CEMITÉRIO DO PRADO DO REPOUSO (LARGO SOARES DOS REIS)
Fim→ GRUPO DESPORTIVO GUINDALENSE
Entrada 2 euros / 25 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto, disponível um mês antes da realização de cada percurso

DA QUINTA DO PRADO AOS GUINDAIS PASSANDO PELAS FONTAINHAS
Com Manuel Araújo

Ouvindo estórias do Cemitério do Prado do Reposo e seguindo pela Rua de S. Vítor chegamos às Fontainhas. A partir deste que foi o primeiro jardim público do Porto e com a companhia das carquejeiras alcançamos o Douro com as suas elegantes pontes, que marcam presença na paisagem desde o séc. XIX. Agora, as escadas esperam por nós, numa subida até ao miradouro dos Guindais.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.



Vista panorâmica do Porto, retratando os Guindais e a calçada da Corticeira (atualmente Carquejeiras)
Bilhete-postal editado por Petracchi e Notermann, ca. 1910
Acervo Arquivo Histórico Municipal do Porto

ÀS 12H30

TER 1 SET, 12H30
MUSEU ROMÂNTICO
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

DA QUINTA DA MACIEIRINHA E DE QUEM LÁ HABITOU
Com Manuel de Sampayo Pimentel Azevedo Graça

Datada de meados do século XVIII, a Quinta do Sacramento, depois conhecida como Quinta da Macieirinha, insere-se num aro verde, formado por quintas de recreio e de produção económica, que outrora rodeava o Porto. Pertenceu a três famílias distintas, até ser comprada pela Câmara Municipal do Porto, já nas décadas finais do século XX. Pelo meio, acolheu os breves dias portuenses de um rei italiano no exílio e recebeu a visita de monarcas portugueses.

Fachada da Quinta da Macieirinha,
década de 50 do séc. XX
Arquivo Museu do Porto



VISITAS GUIADAS

Com Adelaide Silva e Carla Teixeira

TER 15 SET E 13 OUT, 10H30
BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bibliotecasdoporto.pt

As visitas guiadas à Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade, a primeira da cidade do Porto exclusivamente dedicada à poesia, situada na casa onde o “poeta da luz” viveu ao longo de dez anos, oferecem um percurso intimista pelas salas luminosas com vista para o mar, revelando o espólio literário, as leituras fundamentais de Eugénio e a ligação do espaço à sua memória criativa.

VISITA BOTÂNICA

DOM 27 SET, 11H
CASA DO INFANTE
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

Com ↓
LUÍS ALVES

Visitas que exploram, a partir das representações de plantas presentes nas coleções, itinerários de relação entre imagem, ciência e cultura, revelando os modos como a natureza foi historicamente concebida, representada e apropriada em diferentes contextos e materializações.

PERCURSOS LITERÁRIOS

SEX 18 SET E 16 OUT, 14H30
BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bibliotecasdoporto.pt
Maiores de 16 anos

O RASTO DA MAREZIA
Com Adelaide Silva e Carla Teixeira

O roteiro literário «O rasto da maresia» convida a caminhar pelos cenários que inspiraram alguns dos maiores vultos da literatura portuguesa, transformando as ruas, os jardins e os faróis da Foz numa biblioteca a céu aberto. Ao ritmo dos passos e da leitura de excertos no local exato da sua criação — da envolveria romântica do Jardim do Passeio Alegre à imponente atlântica da Pérgola, não esquecendo a Cantareira—, o participante é desafiado a ler a paisagem e a escutar o eco das vozes que, para sempre, inscreveram a Foz na identidade literária de Portugal.

Pormenor de postal, s.d.
© The J. Arthur Dixon printing company
Papéis de Eugénio de Andrade
Acervo Biblioteca Pública Municipal do Porto



PODCAST

A LÍNGUA DESCALÇA

Com Gabriela Relvas e Renato Filipe Cardoso

QUI 3 SET, 17H
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

QUI 17 SET, 1 E 29 OUT, 17H
BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE

Entrada gratuita, sujeita à lotação dos espaços
Maiores de 16 anos

Quinzenalmente, a Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade recebe Gabriela Relvas e Renato Filipe Cardoso para sessões de *podcast* gravadas ao vivo, num ambiente próximo e descontraído. Entre conversas sobre temas atuais, sugestões literárias e culturais da cidade e momentos de leituras poéticas, cada encontro convida o público a ouvir, descobrir e participar. Uma experiência que cruza palavra dita e partilhada – ao vivo e sem filtros. Um convite para desfrutar a poesia com proximidade!

Fotografia de Rita Cortesão



QUI 3 SET, 17H
JARDINS DO PALÁCIO DE CRISTAL

AMORES DE VERÃO

Porque é que o verão nos predispõe ao amor? Teremos nós o desejo de vivermos um amor leve como as roupas que vestimos? E se essa ilusão for permanente? Será que os amores de verão acabam realmente? Ou apenas deixam de acontecer no calendário? Por outro lado, será que nos apaixonamos pela pessoa ou pela versão de quem fomos naquele verão? Mais, e se um grande amor de verão não for por uma pessoa? Podemos ter um livro como amor de verão?

QUI 17 SET, 17H
BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE

RECOMEÇOS

E se setembro não for um recomeço, mas sim um regresso? Ou, noutra perspetiva, um departamento de marketing da esperança? O que é, afinal, um recomeço? Será oportunidade, ingenuidade ou armadilha? Mais: e se for uma armadilha necessária?

QUI 1 OUT, 17H
BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE

DESEJOS AO RUBRO

Porque que é que será que os desejos acordam em outubro? Será por abrandarmos a disciplina de setembro e estarmos ainda longe das promessas de janeiro? Por que desejamos? O que desejamos? Seremos donos dos nossos desejos? Mais: será que os desejos arrefecem? Qual a temperatura de um desejo em outubro?

QUI 29 OUT, 17H
BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE

POESIA PARA COMER

Quando o prato está vazio de sentido, o que nos alimenta? Será que ainda mastigamos ou engolimos? Afinal, qual será a receita para uma vida saborosa? E o que é isto do sabor? A mesa pode ser um lugar de revelação do sabor da vida? Mais: será um poema um digestivo, uma entrada ou o prato principal?

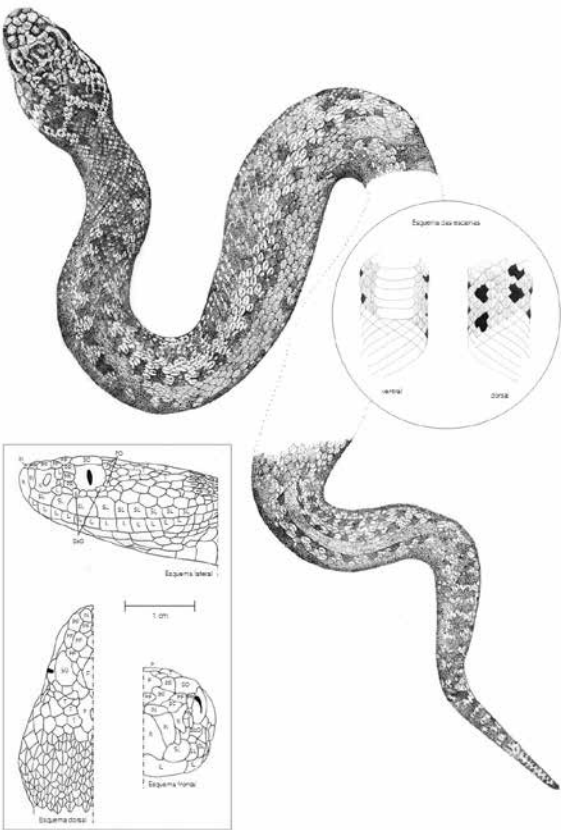
A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA

Com Luísa Jorge

SÁB 5, 19 SET, 3, 17 E 31 OUT, 14H30
RESERVATÓRIO / BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA
Entrada 4 euros por sessão / 18 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto
Maiores de 16 anos

Luísa Jorge dá continuidade ao ciclo A(r)risar com uma nova série de oficinas de ilustração científica inteiramente dedicadas à Arqueologia. Tendo como ponto de partida a coleção especializada da Biblioteca de Arqueologia e a atmosfera inspiradora do espaço museológico envolvente, este ciclo convida os participantes a olhar para o passado através do traço.

Nestas sessões, o desenho de observação rigoroso funciona como a principal ferramenta para explorar. Reinterpretam-se vestígios, formas e narrativas históricas. Cada fragmento, artefacto ou ruína é objeto de criação artística. Uma experiência prática que une a precisão da ciência à sensibilidade da arte.



© Luísa Jorge

MUSEU DO PORTO

APRESENTAÇÃO DE LIVRO

SÁB 19 SET, 16H
BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE
Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço

«OBRIGADO PELA COMIDA»,
DE JON STÅLE RITLAND
Por João Luís Barreto Guimarães

A Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade acolhe a apresentação de «Obrigado pela Comida», o novo livro de poesia do autor norueguês Jon Ståle Ritland, num evento que contará com a presença do escritor para uma conversa com os leitores. Esta obra poética chega ao público com tradução de Leonardo Pinto Silva e revisão do poeta João Luís Barreto Guimarães.

CLUBE DE POESIA

A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA
Com Adelaide Silva e Carla Teixeira

QUA 9, 16, 23 E 30 SET, 15H
QUA 7, 14, 21 E 28 OUT, 15H
BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bibliotecasdoporto.pt
Maiores de 16 anos

«A Poesia Adora Andar Descalça» é um projeto de continuidade, com periodicidade semanal, dedicado à promoção da palavra e da poesia nas suas vertentes escrita, lida e escutada. O Clube encontra o seu fôlego na coleção da Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade, disponibilizando o seu acervo para consulta gratuita e fruição de todos os visitantes.

Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
Fotografia de Patrícia Sequeira



OFICINAS PARA FAMÍLIAS

SÁB 5 E 26 SET, 11H
MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA
Entrada gratuita / 16 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 3 anos

ARTISTAS ARISCAS
Com Coletivo ARiSCA

Num museu que é uma casa de artistas ariscas, que brincaram com as luzes e as sombras para desafiar o seu tempo, vamos mergulhar nas suas histórias, imagens e objetos e experimentar o desenho, a pintura e a fotografia para criar um álbum de família único.

SÁB 5 SET, 14H30
PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / BANCO DE MATERIAIS
Entrada gratuita / 25 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 7 anos

MOSAICO DE FRAGMENTOS SOBRE AZULEJO
Com Francisco Pessegueiro

Vamos abrir campo à experimentação, fazendo a colagem de diversos fragmentos de azulejos de desperdício e dando-lhes uma nova vida sobre uma base em azulejo branco. Resultará deste exercício um azulejo de relevo escultórico desenvolvido com a lógica do mosaico, ao qual iremos acrescentar vidrados coloridos.

SÁB 12 SET, 11H
MUSEU ROMÂNTICO
Entrada gratuita / 14 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 3 anos

NÃO SE PODE CANCELAR A PRIMAVERA #2
Com Coletivo ARiSCA

A cada ciclo, pequenos e grandes acontecimentos da Natureza trazem espanto e emoções aos mais curiosos. Como os artistas românticos, vamos mergulhar nos elementos naturais da exposição em busca de linhas e formas inspiradoras, para criar um «herb-animal-ário» à nossa medida.

SÁB 19 SET, 11H
RESERVATÓRIO
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 5 anos

FORA DA CÁPSULA
Com Coletivo ARiSCA

O mundo dos objetos arqueológicos traz consigo um universo de imagens misteriosas que contam histórias de outros tempos. Podemos nós dar-lhes uma nova vida, libertá-las das vitrinas dos museus e reimaginar o seu uso? Nesta oficina, vamos criar novos objetos e imagens, habitando um lugar entre a arte e a arqueologia, e trazendo para o quotidiano o imaginário de outrora.

MUSEU

NANO MINI MICRO — FESTIVAL PARA A INFÂNCIA DO PORTO

SÁB 19 SET, 11H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / AUDITÓRIO
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete no balcão de informações da Biblioteca / 20 crianças por sessão (cada criança pode ser acompanhada por um ou dois adultos)
Dos 6 aos 36 meses

OVO BEBÉ
Com Companhia D’Orfeu

Esta viagem inicia quando o óvulo materno é fecundado e, a partir daí, uma nova vida começa a surgir. Primeiro mais pequena que um grão de feijão, depois maior que uma laranja, até conseguir escutar os sons e batimentos do corpo onde cresce, a atmosfera cá fora, a voz falada, a voz cantada, o chilrear dos pássaros, os sons da chuva e do vento. Neste espetáculo para bebés mergulhamos nas sensações, sons e texturas sentidas dentro da barriga da mãe, o lugar onde a vida se inicia. Uma viagem de luz e cor onde o público recordará os sons, conforto, calor e o crescimento dentro do útero materno.



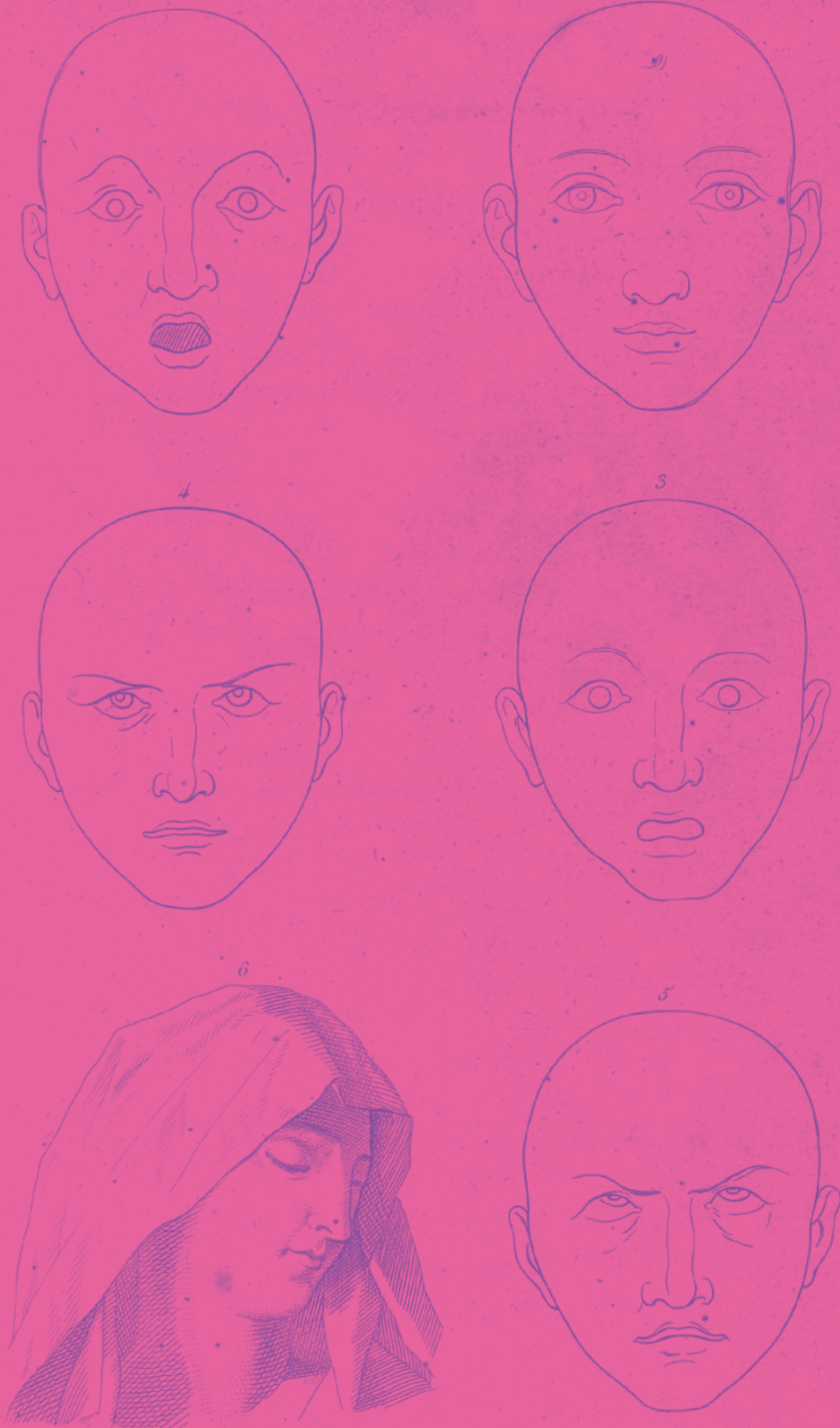
SEX 25 SET, 10H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / AUDITÓRIO
Entrada gratuita, mediante marcação através do e-mail bmp@cm-porto.pt / 186 participantes
Grupos escolares (pré-escola, 1.º e 2.º anos)

SÁB 26 SET, 11H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / AUDITÓRIO
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete no balcão de informação da Biblioteca
Maiores de 3 anos

A VIAGEM DO ASTRONAUTA
Com Historioscópio

Querubim Sebastião, famoso conquistador interplanetário, luta contra um vazio que nenhuma glória consegue preencher, até que um acidente o deixa preso num planeta estranho. Perdido num lugar desconhecido e incapaz de localizar a sua nave, o grande conquistador de mundos é obrigado a sair da sua bolha e experimentar uma nova e desafiante realidade: a de aprender a conviver.





ENCONTROS NO ROMÂNTICO
— CICLO DE RECITAIS

SÁB 3, 10, 17 E 24 OUT, 16H
MUSEU ROMÂNTICO
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

Programação ↓
CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO

Em outubro, o Museu Romântico volta a ser palco de um ciclo de recitais que celebra a música de câmara e o grande repertório clássico, reunindo intérpretes de reconhecido percurso nacional e internacional.

Ao longo de quatro sábados, diferentes formações e universos sonoros conduzem o público por algumas das páginas mais marcantes da literatura musical, num percurso que cruza a expressividade romântica, a riqueza da tradição francesa e a intensidade de obras incontornáveis do repertório europeu.

O ciclo abre com o Quarteto do Porto e o guitarrista Francisco Berény, seguindo-se o duo formado pela violinista Chloé Kiffer e pelo pianista Alexandre Moutouzkine. O piano assume depois o centro do palco num recital a solo de Lei Meng, antes do encerramento, dedicado ao repertório para violino e piano, com António Francisco Ferreira e Bernardo Soares.

Quatro recitais, quatro encontros com músicos de diferentes gerações e percursos artísticos, unidos pela excelência interpretativa e pelo diálogo próximo entre intérpretes, repertório e público, num espaço de singular beleza e intimidade.

Fotografia de Rui Oliveira



PROGRAMA

SÁB 3 OUT, 16H

Intérpretes ↓
QUARTETO DO PORTO (cordas)
FRANCISCO BERÉNY (guitarra)

Autores e obras musicais ↓
PYOTR TCHAIKOVSKY (1840—1893)
Quarteto de cordas N.º 1, Op.11

MARIO CASTELNUOVO-TEDESCO (1895—1968)
Quinteto com guitarra, Op.143

SÁB 10 OUT, 16H

Intérpretes ↓
CHLOÉ KIFFER (violino)
ALEXANDRE MOUTOUZKINE (piano)

Autores e obras musicais ↓
LILI BOULANGER (1893—1918)
Nocturne
Cortège
D'un matin de printemps

FRANCIS POULENC (1899—1963)
Sonata para Violino e Piano, FP 119:
I. *Allegro con fuoco*
II. *Intermezzo: Très lent et calme*
III. *Presto tragico*

CÉCILE CHAMINADE (1857—1944)
Andantino, Op. 31 N.º 1

MAURICE RAVEL (1875—1937)
Sonata para violino e piano em Sol M:
I. *Allegretto*
II. *Blues: Moderato*
III. *Perpetuum mobile: Allegro*

SÁB 17 OUT, 16H

Intérprete ↓
LEI MENG (piano)

Autores e obras musicais ↓
ROBERT SCHUMANN (1810—1856)
Fantasia em Dó M, Op. 17:
I. *Durchaus phantastisch und leidenschaftlich vorzutragen*
II. *Mässig. Durchaus energisch*
III. *Langsam getragen. Durchweg leise zu halten*

LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770—1827)
Sonata em Dó M, «Waldstein» Op. 53:
Allegro con brio
Introduzione, Adagio molto
Rondo, Allegretto moderato

SÁB 24 OUT, 16H

Intérpretes ↓
ANTÓNIO FRANCISCO FERREIRA (violino)
BERNARDO SOARES (piano)

Autores e obras musicais ↓
LUDWIG VAN BEETHOVEN (1770—1827)
Sonata N.º 7 para violino e piano em Dó menor, Op. 30:
I. *Allegro con brio*
II. *Adagio cantabile*
III. *Scherzo: Allegro*
IV. *Finale: Allegro; Presto*

JOHANNES BRAHMS (1833—1897)
Sonata N.º 3 para violino e piano em Ré menor, Op. 108:
I. *Allegro*
II. *Adagio*
III. *Un poco presto e con sentimento*
IV. *Presto agitato*

CAMILLE SAINT-SAËNS (1835—1921)
Introdução e Rondo Caprichoso, Op. 28

PROGRAMA DE MÚSICA

CONCERTO DE MÚSICA ANTIGA

SÁB 3 OUT, 12H
CASA DO INFANTE
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

Com ↓
SETE LÁGRIMAS

Programação ↓
SOFIA LOURENÇO

A música antiga está de regresso à Casa do Infante para mais um momento, em que a música de outros tempos encontra um lugar particularmente evocativo num edifício com mais de 700 anos de história.

Neste concerto, o coletivo Sete Lágrimas, composto por Filipe Faria (voz e percussão), Sérgio Peixoto (voz), Pedro Castro (flautas e baixo) e Tiago Matias (vihuela), apresenta «Projeto Elvas, Vol. 2», que revisita um dos mais significativos testemunhos da cultura ibérica renascentista: o Cancioneiro de Elvas, manuscrito português do terceiro quartel do século XVI que reúne um conjunto de composições poético-musicais em português e castelhano, maioritariamente anónimas.

Ao longo de vinte e sete anos, o códice tornou-se um território recorrente no trabalho de Filipe Faria e Sérgio Peixoto, entre a investigação, a interpretação e a criação. A hexalogia propõe dar a ouvir as 65 canções profanas preservadas no manuscrito, entre vilancetes, cantigas, tercetos e outras formas poético-musicais, e, numa segunda parte, criar nova música para 36 textos que chegaram até nós sem notação musical. Neste segundo volume, Sete Lágrimas prossegue a exploração de um repertório onde memória e reinvenção se encontram, revelando a riqueza poética e musical de um códice que permanece, cinco séculos depois, como espaço vivo de escuta e criação.



Vilancete «Pásame, por Dios, barquero»
(em português: «Passa-me, por Deus, barqueiro»), do compositor renascentista português Pedro de Escobar (1465—1535)
Fac-simile do Cancioneiro de Elvas

MUSEU

DIA DO VIZINHO

DOM 11 OUT, 10H—18H
CASA DO INFANTE E MUSEU DO VINHO DO PORTO
Entrada gratuita

E

B

I

B

L

I

O

T

E

C

A

S

D

O

P

O

R

T

O

O Dia do Vizinho é um convite à proximidade, ao encontro e à partilha. Três domingos por ano, o Museu e Bibliotecas do Porto abre as portas em ambiente de festa para celebrar com quem está mais próximo: os vizinhos.

Cada edição acontece num espaço diferente da cidade e é cocriada com a população local, artistas, coletivos, associações e instituições do território. De manhã cedo até ao fim da tarde, há propostas para todas as idades e interesses: oficinas, visitas guiadas, jogos, música, conversas, lanche, percursos, tempo para não fazer nada... e espaço para os vizinhos mostrarem os seus talentos e criações.

Mais do que um dia de festa, o Dia do Vizinho é uma prática de escuta e construção coletiva, refletindo relações, memórias e saberes entre quem ali vive e os espaços e equipas do Museu e Bibliotecas do Porto. Um gesto que fortalece laços, valoriza o território e faz dos museus e bibliotecas lugares verdadeiramente habitados.

A decorrer na Casa do Infante e no Museu do Vinho do Porto, este será mais um dia de celebração e de descoberta do lugar como espaço de encontro e pertença. Juntos, entre palavras, gestos e afetos, vamos fiando os caminhos de uma cidade partilhada.

Dia do Vizinho #8
Casa do Infante, junho de 2024
Fotografia de Rui Oliveira



CURSO BREVE

SEG 28 SET, 12, 19 E 26 OUT, 18H—20H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / AUDITÓRIO
Entrada 7 euros / 3,50 euros com cartão da biblioteca ou cartão Porto.
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: MÁQUINAS QUE APRENDEM
E O PACTO DE FAUSTO
A partir de Goethe, «Fausto» (1808)
Com Luís Paulo Reis e João Ramos Pimenta

Durante séculos, a humanidade esforçou-se por preservar o conhecimento e transmiti-lo às gerações seguintes, através da escrita e das bibliotecas. A inteligência artificial é a ferramenta mais poderosa alguma vez criada: capaz não só de armazenar informação, mas de a processar a uma velocidade cada vez maior — potenciando a capacidade humana para novos patamares e, eventualmente, superando-a. Escreve e traduz, desenha e diagnostica, acelera a descoberta científica e redesenha a própria guerra. O que era matéria de ficção científica tornou-se, em poucos anos, infraestrutura do quotidiano e objeto de disputa entre empresas e potências: uma tecnologia que já não se limita a executar o que lhe ordenamos, mas aprende, propõe e surpreende.

Este Curso Breve propõe uma viagem, do zero à vanguarda, pelo que a inteligência artificial é, pelo que já faz e pelo que poderá vir a fazer. Sem exigir conhecimentos prévios, cada sessão parte dos conceitos fundamentais e avança até à fronteira da investigação e aos cenários de futuro, cruzando as dimensões económica, social e geopolítica desta transformação. Todas as sessões incluem demonstrações ao vivo, em diálogo direto com os sistemas de IA mais avançados da atualidade.

Imagem gerada por ferramenta de inteligência artificial



M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

PROGRAMA

SEG 28 SET, 18H
«SUMMA ARTIFICIALIS»
A partir de S. Tomás de Aquino, «Summa Theologica» (séc. XIII)

Da pergunta fundadora de Alan Turing, em 1950, aos sistemas que hoje dialogam connosco em linguagem natural: o que é, afinal, a inteligência artificial? Nesta sessão inaugural percorrem-se as ideias essenciais – algoritmos, aprendizagem automática, redes neuronais, modelos generativos – explicadas do zero e sem tecnicismos, até ao estado da arte da investigação. Entre a história e a demonstração ao vivo, descobre-se como é que uma máquina "aprende", o que distingue a IA atual da dos filmes, e por que razão este momento é diferente de todos os anteriores.

SEG 12 OUT, 18H
«TEMPOS ABSOLUTOS»
A partir de Charlie Chaplin, «Modern Times» (1936), e Karel Čapek, «A Fábrica do Absoluto» (1922)

A IA como nova revolução industrial: desta vez, a automação chega ao trabalho intelectual. Partindo de exemplos concretos – da medicina ao direito, da engenharia à gestão – analisa-se o impacto da IA na produtividade, no emprego e nas profissões, separando o que os dados já mostram daquilo que é especulação. O direito serve de caso de estudo: uma das profissões mais antigas e codificadas do mundo, onde a pesquisa que ocupava dias passa a fazer-se em minutos – ilustrado com a demonstração ao vivo do JurisVis, assistente de investigação jurídica com IA desenvolvido em Portugal para o direito português, que mostra como esta transformação não é apenas importada: também se constrói cá. Olha-se depois para a vanguarda: agentes autónomos que executam tarefas completas, a corrida ao investimento que mobiliza somas sem precedente histórico, e as perguntas que dividem os economistas – que empregos mudam, quais desaparecem, quais nascem, e quem ganha e quem perde nesta transição.

SEG 19 OUT, 18H
«O NOVO GOLEM»
A partir da lenda do Golem de Praga e de Gustav Meyrink, «O Golem» (1915)

Quando a inteligência sai do ecrã e ganha corpo: nesta sessão explora-se o cruzamento da IA com a robótica e a visão artificial. Parte-se dos fundamentos – como é que uma máquina 'vê' uma imagem, reconhece um rosto ou interpreta uma estrada – e avança-se até à vanguarda: veículos autónomos, cirurgia robótica, drones, fábricas inteligentes e a nova geração de robôs humanoides que aprendem a mover-se e a manipular o mundo físico. Discute-se por que razão é tão difícil dar mãos a uma inteligência que já fala tão bem – o chamado paradoxo de Moravec –, e o que significará, para a indústria, os cuidados de saúde e o quotidiano, a chegada de máquinas que veem, se deslocam e agem. Com demonstrações ao vivo de visão artificial.

SEG 26 OUT, 18H
«O PRÍNCIPE E A MÁQUINA»
A partir de Nicolau Maquiavel, «O Príncipe» (1532)

A sessão final eleva o olhar à escala do planeta e traz o debate até Portugal. A IA tornou-se questão de Estado: a rivalidade tecnológica entre os Estados Unidos e a China, a corrida aos semicondutores e à energia, a posição da Europa e o seu esforço regulador. E, neste tabuleiro, que lugar para a soberania portuguesa? Discute-se o que significa depender de modelos, dados e infraestruturas de terceiros – na língua, no direito, na administração e na defesa – e o que Portugal pode construir pelos seus próprios meios, retomando exemplos nacionais apresentados ao longo do curso. Apresentam-se ainda, com seriedade, os cenários em debate na comunidade científica – da automação gradual à hipótese de uma inteligência artificial geral –, os riscos que preocupam os investigadores e as razões para otimismo. Termina-se onde tudo interessa: o que pode cada cidadão, e o que deve cada sociedade, fazer perante a maior transformação tecnológica do nosso tempo.

CAMINHOS DO ROMÂNTICO

SÁB 24 OUT, 14H30
Ponto de encontro → PALÁCIO DE CRISTAL (ENTRADA PRINCIPAL)
Fim → JARDINS DA CASA TAIT
Entrada 2 euros / 25 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto, disponível um mês antes da realização de cada percurso

AS CAMÉLIAS QUE NUNCA VEMOS
Com Armando Oliveira e Manuela de Castro

Este percurso propõe um desvio ao olhar habitual sobre as camélias, convidando a descobrir aquelas que, florescendo fora do tempo mais celebrado, tantas vezes passam despercebidas. Centrado sobretudo nas *Camellia sasanqua*, este é um convite à desaceleração: caminhar devagar, observar com atenção e deixar que a floração mais discreta revele a sua delicadeza. Evocam-se brevemente as primeiras camélias introduzidas no Porto e a sua presença nos jardins burgueses do século XIX, onde natureza, estética e estatuto social se cruzavam. Hoje, alguns desses exemplares testemunham essa relação entre paisagem, memória e cultivo.

Na Casa Tait, destacam-se exemplares menos conhecidos, como a camélia Barão e Baronesa de Soutelinho, trazida por Alfred Tait, bem como outras *sasanqua* que raramente coincidem com os períodos mais visitados.

O percurso integra momentos de pausa e contemplação, desafiando os participantes a construir um diário visual através do desenho, do registo de formas, ritmos e dos detalhes observados. Mais do que um itinerário botânico, esta é uma experiência de presença, um encontro com as camélias que, quase sempre, ficam por ver.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

Imagem gerada por ferramenta de inteligência artificial



DERIVA

TER 6 E SÁB 10 OUT, 14H30
Ponto de encontro → PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL (JUNTO À BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO)
Entrada 2 euros / 25 participantes
Bilheteira online ou espaços com bilheteira do Museu e Bibliotecas do Porto

A ESTRADA VELHA DE GUIMARÃES
Com Luís Aguiar Branco

O processo de humanização do território manifesta, com evidência clara, que os lugares nascem se tiverem o elemento essencial para a vida humana – a Água – e se beneficiarem do cruzamento das vias que comunicam com outros lugares.

As estradas são a corrente sanguínea da vida, que alimenta o enriquecimento e reforça a importância da urbe, dinamizando o encontro de pessoas e bens.

Na cidade do Porto, a estrutura viária antiga permanece inscrita no tecido urbano, com as estradas velhas para a Foz do Douro e Bouças (Matosinhos), para Vila do Conde, Viana, Braga, Guimarães, Valongo – Penafiel – Vila Real, e pela marginal ao longo do Rio Douro na direção de Entre-os-Rios.

Nesta Deriva propomos um passeio pela estrada velha de Guimarães, provavelmente com antecedentes na época romana, mas seguramente medieval, começando desde o bairro alto do Bonjardim e descendo sempre até ao encontro final com a chamada Porta de Carros da muralha gótica «Fernandina», demolida no século XIX junta da igreja dos Congregados.

Atividade não coberta por seguro de acidentes pessoais.

Portão «Arte Nova»
Rua do Bonjardim
Fotografia de Luís Aguiar Branco



VISITAS

VISITA BOTÂNICA

DOM 25 OUT, 11H
ARQUEOSSÍTIO
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

Com ↓
LUÍS ALVES

Visitas que exploram, a partir das representações de plantas presentes nas coleções, itinerários de relação entre imagem, ciência e cultura, revelando os modos como a natureza foi historicamente concebida, representada e apropriada em diferentes contextos e materializações.



Alberto Carneiro
Pormenor de «Sobre A Água», 1993
Instalação-escultura patente no Arqueossítio
Fotografia de David Oliveira

MUSEU DO PORTO

O QUE ESTÁ GUARDADO NÃO ESTÁ ESQUECIDO

DOM 18 OUT, 11H
CASA DO INFANTE
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

Com ↓
ANTÓNIO MANUEL SILVA

O Museu do Porto guarda milhares de objetos nas suas reservas - é lá que são estudados e preservados.
De tempos a tempos, alguns desses objetos irão aparecer ou reaparecer. Vê-los ou revê-los irá acontecer no terceiro domingo de cada mês. Que peça é, a sua história, a que coleção pertence... será uma surpresa!

Depósito de objetos do Arquivo Histórico Municipal do Porto, 2026
Fotografia de Manuel Araújo



LUÍS DE CAMÕES, UMA VOZ ESCRITA!

QUA 14 OUT, 14H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT / AUDITÓRIO
Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço / 186 participantes

Leituras ↓
JOÃO LOY

Música ↓
EMANUEL RIBEIRO

Produção ↓
ASSOCIAÇÃO COISA FEITA

A Biblioteca Municipal Almeida Garrett, com o apoio da Comissão para as Comemorações do V Centenário de Luís de Camões e da Direção Geral do Livro dos Arquivos e das Bibliotecas, acolhe um espetáculo dedicado à obra poética de Luís de Camões, produzido pela Associação Coisa Feita no âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento do poeta maior da Língua Portuguesa.

Um professor de história, um ator e um músico vindo do *heavy metal* procuraram ler, para dar a ler, o poeta e encontrar, na escrita, a voz! Uma voz repleta de poesia sobre o Amor, a Viagem, o Poder e as palavras da Escrita.



Luís de Camões (c. 1524—1579/80)
Reprodução fotográfica
a partir de uma obra de
François Gérard (1770—1837)

RESGATE

QUI 15 OUT, 15H30
CASA DO INFANTE
Entrada gratuita / 70 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

MURALHA CIDADE E RIO: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES ENTRE
O MURO DOS BACALHOEIROS E A RUA DE CIMO DE MURO
Com Evelyne Phibel

A frente ribeirinha do Porto constitui um espaço de elevada riqueza histórica e patrimonial, onde se cruzam diferentes fases de ocupação e desenvolvimento urbano. Analisar estes lugares permite-nos identificar elementos materiais e funcionais que revelam as permanências e alterações decorrentes da expansão urbana e da adaptação da cidade às dinâmicas da atividade ribeirinha. Através da observação da Rua Cimo de Muro e do Muro dos Bacalhoeiros, procuraremos compreender a evolução arquitetónica e urbana destes dois troços, identificando as permanências e transformações que pontuaram a sua configuração ao longo do tempo.



Vista parcial da zona ribeirinha do Porto, ca. 1887
Reprodução fotográfica de Marco Gelehrter Ricca Gonçalves
Acervo Arquivo Histórico Municipal do Porto

OFICINA

INVENTÁRIO

SÁB 31 OUT, 15H
RESERVA DO MUSEU DO PORTO
(antigo Abrigo dos Pequeninos)
Entrada gratuita / 10 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt

ESTUDO DE COLEÇÃO — TÉCNICAS
E METODOLOGIAS DE INVENTÁRIO
Com Joana Ramos e Luís Pisco

O estudo e a documentação das coleções são fundamentais para o seu conhecimento, preservação e valorização. Nesta sessão serão apresentadas algumas das principais técnicas e metodologias de inventário, através de procedimentos que permitem identificar, descrever e registar de forma sistemática a informação associada a cada peça.

A partir da observação de peças de diferentes tipologias, os participantes serão convidados a preencher uma ficha de inventário simples, aplicando as metodologias apresentadas a exemplos bidimensionais e tridimensionais.

Reserva do Museu do Porto (antigo Abrigo dos Pequeninos), 2026
Fotografia de Luís Pisco



CLUBE DE LEITURA

SÉNIOR

Com Albina Pacheco e Iria Teixeira

Iniciativa de promoção da leitura, que visa estimular o gosto pela partilha de livros e leituras e a interação social. Os textos são criteriosamente selecionados e enviados aos interessados que, posteriormente, se encontram para ler, discutir pontos de vista e partilhar experiências e memórias contribuindo para o envelhecimento ativo.

QUI 15 OUT, 14H30
BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bibliotecasdoporto.pt

QUA 28 OUT, 14H
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALDOAR,
FOZ DO DOURO E NEVOGILDE
Entrada gratuita, mediante inscrição no projeto «Trajetórias» / 20 participantes

«O HOMEM NA ROTUNDA»,
DE MARTA PAIS DE OLIVEIRA

CLUBE DE LEITURA

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /
SALA MULTIUSOS
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
ou bibliotecasdoporto.pt
Maiores de 16 anos

CONTOS EM DIÁLOGO
Com Eva Carvalho e Maria João Sampaio

Este mês escolhemos dois escritores sul-americanos, Raduan Nassar (1935), brasileiro, Prémio Camões 2016, e Samantha Schweblin (1978), nascida em Buenos Aires, vencedora do Prémio Aena de Narrativa Hispano-americana com o livro de contos «O Bom Mal», que selecionamos para a nossa sessão. Embora sejam textos escritos por autores de diferentes gerações com registos estilísticos distintos, ambas as narrativas são conduzidas por figuras juvenis que, confrontadas com a violência do mundo, vão passando à maturidade.

QUI 1 OUT, 18H30
«MENINA A CAMINHO», DE RADUAN NASSAR

QUI 15 OUT, 18H30
«A MULHER DE ATLÂNTIDA» EM «O BOM MAL», DE SAMANTA SCHWEBLIN



Raduan Nassar
Fotografia de Juan Esteves

«PORTO DE LETRAS» — CLUBE DE LEITURA

«Porto de Letras» é um espaço para rever ou descobrir autores, num ambiente acolhedor para os participantes partilharem as suas experiências e perceções sobre a obra discutida. Em sessões mensais, propõe-se viver os livros de forma mais completa, através da troca de ideias e do convívio com outros leitores.

TER 6 OUT, 18H
BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bibliotecasdoporto.pt

AGUSTINA BESSA-LUÍS
Com Márcia Soares

Agustina Bessa-Luís é a autora escolhida para esta sessão, que decorre a poucos dias da celebração do seu aniversário. Os participantes irão conhecer uma carreira que atravessou sete décadas, com uma obra marcada por uma densidade psicológica profunda e uma linguagem singular que explora as complexidades da natureza humana e da alma portuguesa. Serão disponibilizados contos do livro «Contos, sonhos e imaginação».

Eugénio de Andrade e Agustina Bessa-Luís
Urgeirica, Canas de Senhorim, 1964
Papéis de Eugénio de Andrade
Acervo Biblioteca Pública Municipal do Porto



CLUBE DA SAÚDE

TER 13 OUT, 14H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bibliotecasdoporto.pt

PHDA: SINAIS DE ALERTA
Com Mafalda Mateus

No mês dedicado à Consciencialização sobre a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção (PHDA), a sessão do clube da Saúde pretende aprofundar o conhecimento sobre os principais sinais de alerta associados a esta perturbação do neurodesenvolvimento, promovendo uma melhor compreensão do seu impacto no quotidiano. Serão abordadas características, mitos e desafios frequentemente associados à PHDA, bem como estratégias que favoreçam a identificação precoce e o encaminhamento adequado. Pretende-se, assim, contribuir para uma maior literacia em saúde e para a criação de contextos mais informados, inclusivos e promotores do bem-estar.

BOOK QUIZ

Com Guilherme Cobretti

SÁB 24 OUT, 18H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita, sujeita à lotação do espaço / 40 participantes
Maiores de 16 anos

Um convite a todos os que gostam de livros para um *quiz* literário na Biblioteca, onde Guilherme Cobretti desafia os leitores a porem à prova os seus conhecimentos literários. Num ambiente descontraído, os participantes organizam-se em equipas espontâneas para responderem aos desafios deste jogo dinâmico e divertido, focado no universo dos livros. Nenhum estilo, corrente, autor e época será deixado de parte. Basta aparecer para participar. Haverá prémios para os vencedores.

Biblioteca Municipal Almeida Garrett, 2025
Fotografia de Rui Oliveira



OFICINAS PARA FAMÍLIAS

SÁB 3 OUT, 11H
BANCO DE MATERIAIS
Entrada gratuita / 15 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 5 anos

UMA VIAGEM ATRAVÉS DE LETRAS E IMAGENS
Com Walter Almeida

O Banco de Materiais convida a uma viagem de múltiplas descobertas e aventuras através do seu acervo tipográfico e imagético, como fontes de inspiração para criarmos e imprimirmos as nossas próprias imagens e padrões.

SÁB 24 OUT, 11H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 8 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bibliotecasdoporto.pt
Dos 6 aos 10 anos

FELTRAGEM COM AGULHA
Com Saber Fazer

O ciclo de atividades Saber Fazer tem na manufatura o seu potencial criativo. Em família, os participantes terão a oportunidade de aprender sobre diversas técnicas de produção e criação.

SÁB 24 OUT, 11H
RESERVATÓRIO
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 5 anos

FORA DA CÁPSULA #2
Com Coletivo ARiSCA

O mundo dos objetos arqueológicos traz consigo um universo de imagens misteriosas que contam estórias de outros tempos. Podemos nós dar-lhes uma nova vida, libertá-las das vitrinas dos museus e reimaginar o seu uso? Nesta oficina, vamos criar novos objetos e imagens, habitando um lugar entre a arte e a arqueologia, e trazendo para o quotidiano o imaginário de outrora.



MUSEU
BIBLIOTECA
DOROTEO
PEQUENOS JARDINS SECRETOS #2



SÁB 31 OUT, 11H
MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA
Entrada gratuita / 16 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt
Maiores de 5 anos

PEQUENOS JARDINS SECRETOS #2
Com Gonçalo Fonseca

Inspirada pelas obras da natureza e jardim do Museu Aurélia e Sofia de Souza, esta oficina convida a mergulhar no universo dos jardins secretos, espaços cheios de caminhos sinuosos, lagos tranquilos, árvores exuberantes e recantos mágicos.

Cada participante constrói o seu próprio jardim em miniatura, combinando colagem, modelação e composição. A partir de uma base simples de cartão, surgem lagos, bosques de esponja, pequenas pontes e figuras que passeiam por este cenário poético. Enquanto se criam estes jardins, exploram-se ideias de paisagem, natureza e fantasia.

No final, cada minijardim torna-se um pequeno mundo secreto, onde a natureza e a imaginação se encontram.

ONCE UPON A TIME...

Hora do Conto em Inglês com o British Council

SÁB 3 OUT, 15H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bibliotecasdoporto.pt
Dos 6 aos 10 anos

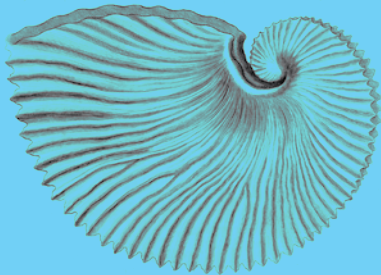
No primeiro sábado de cada mês, as crianças dos 6 aos 10 anos de idade são convidadas a assistir à Hora do Conto em língua inglesa, exercitando assim competências linguísticas de forma lúdica. Uma iniciativa realizada em cooperação com o British Council do Porto.

SÁBADOS A CONTAR

Com Helena Vieira, Cláudia Neves e Verónica Magalhães

SÁB 10 OUT, 15H30
SÁB 17 OUT, 11H/15H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita / 20 participantes
Inscrição → Através de formulário em museudoporto.pt ou bibliotecasdoporto.pt
Dos 3 aos 6 anos

Histórias para ouvir, mãos para criar e muita imaginação para brincar! Pensada para crianças dos 3 aos 6 anos, esta atividade convida pequenos leitores e famílias a entrar numa Hora do Conto repleta de magia, seguida de um ateliê criativo onde as histórias ganham forma, cor e movimento.

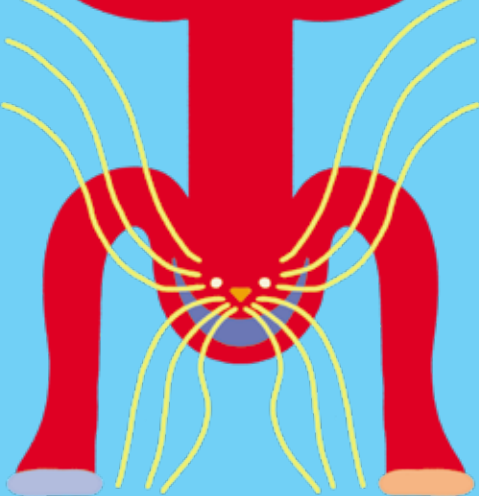


NANO MINI MICRO — FESTIVAL PARA A INFÂNCIA DO PORTO

SÁB 3 OUT, 11H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /
AUDITÓRIO
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete
no balcão de informações da Biblioteca
Famílias com crianças maiores de 3 anos

NA FLORESTA
Com Teatro de Marionetas do Porto

«Adormeci de olhos abertos para ter a certeza de
que não perdia nada.» Esta é uma viagem pelas
noites de uma menina que volta sempre ao mesmo
lugar. Vagueia na floresta sem medo da luz da noite.
Ao lado dos seus amigos, tropeça em segredos e
estórias que ainda não foram contadas. Noite após
noite, onde o tempo não tem lugar. «Apetece-me
brincar. Vou dormir!»



SEX 9 OUT, 10H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita, mediante marcação através do
e-mail bmp@cm-porto.pt / 186 participantes
Grupos escolares (3.º ciclo)

SÁB 10 OUT, 11H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete
no balcão de informação da Biblioteca
Famílias com crianças maiores de 12 anos

EÇA AGORA!
Com O Moinho – Histórias com papel

Três contadores de histórias levam ao público dois
contos de Eça de Queiroz: A Aia e O Tesouro. São
figuras de outro tempo que trazem dentro das suas
malas de viagem os lugares dos contos, detalhes da
imaginação de Eça. O espetáculo começa com uma
breve introdução de Eça, a partir de factos biográ-
ficos curiosos e segue com os contos. O vocabulário
queirosiano mantém-se e a partir dele se descobre
o seu universo.

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

SÁB 24 OUT, 15H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada livre, sujeita a lotação de espaço
Famílias com crianças maiores de 3 anos

REBULIÇO DE HISTÓRIAS... MUSICADO
Com Albina Pacheco, Cláudia Silva, Graça Lacerda,
Helena Vieira e Verónica Magalhães

Cinco contadoras de histórias juntam-se para rebu-
liço musicado na Biblioteca. Uma nova maratona de
palavras (en)cantadas, onde tudo pode acontecer.



SÁB 31 OUT, 10H—12H / 15H—17H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT
Entrada livre, sujeita a lotação de espaço
Famílias com crianças maiores de 3 anos

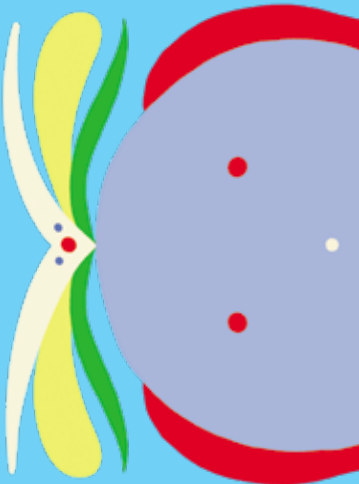
CADÁVERES MUITO ESQUISITOS —
OFICINA CRIATIVA
Com Equipa de Mediação das Bibliotecas do Porto

A partir das histórias surreais vamos desafiar as
famílias a criar os seus «Cadáveres Muito Esquisitos»
numa oficina de criaturas inesperadas. Num
ambiente imersivo vamos sacudir o medo com os
nossos monstros inquietos.

SÁB 31 OUT, 11H / 16H
BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT /
SALA MULTIUSOS
Entrada gratuita, mediante levantamento de bilhete
no balcão de informações da Biblioteca
Famílias com crianças maiores de 3 anos

ENTRE BRUXAS E FEITIÇOS, PÉ-DE-CABRA
E OURIÇOS
Com O Som do Algodão

Histórias de arrepiar para gente que sabe brincar.
Música, gestos endiabrados, gatos pretos e feitiços
mais ou menos desgovernados. Uma viagem irre-
cusável pelo universo da coleção da «Bruxa Mimi».



SETEMBRO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
TER — DOM	10H— 17H30	Exposição de longa duração	RESERVATÓRIO	Museu do Porto	Reservatório
TER — DOM	10H— 17H30	Exposição de longa duração	METAMORFOSES: IMANÊNCIA VEGETAL, MINERAL E ANIMAL NO ESPAÇO DOMÉSTICO ROMÂNTICO	Museu do Porto	Museu Romântico
TER — DOM	10H— 17H30	Exposição de longa duração	LEGADO	Museu do Porto	Museu Aurélia e Sofia de Souza
TER — DOM	10H— 17H30	Exposição de longa duração	O INFANTE D. HENRIQUE E OS NOVOS MUNDOS	Museu do Porto	Casa do Infante
TER — DOM	10H— 17H30	Exposição de longa duração	---	Museu do Porto	Arqueossítio
TER — DOM	10H— 17H30	Exposição de longa duração	EXÉRCITO, GUERRA E MOEDA NA HISPANEA	Curadoria: Rui Centeno	Palacete dos Viscondes de Balsemão / Gabinete de Numismática
TER — DOM	10H— 17H30	Exposição de longa duração	BANCO DE MATERIAIS — FRAGMENTOS DA CIDADE EM CONTA CORRENTE	Curadoria: Maria Augusta Martins e Rita Roque	Palacete dos Viscondes de Balsemão / Banco de Materiais
TER — DOM ATÉ SÁB 10 OUT	Horário	Exposição	NA LÂMINA IMPLACÁVEL DO TEMPO	Curadoria: Rita Roque Artista convidado: Facio	BMAG
TER — DOM ATÉ SEG 19 OUT	Horário	Mostra	R.U.R. — DESENHOS DE PATRÍCIA MAGALHÃES INSPIRADOS NO LIVRO DE KAREL ČAPEK	Patrícia Magalhães	BMAG
TER — DOM ATÉ SÁB 31 OUT	10H— 17H30	Exposição	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001	Curadoria: Rita Roque; Consultoria científica: Luísa Bessa	Antiga Casa da Câmara
TER — DOM ATÉ DOM 22 NOV	10H— 17H30	Exposição	CALL OF THE WEST	Artista: Victor Torpedo; curadoria: Filipe Ribeiro; comissariado: Paula Guerra e Rita Roque	Casa do Infante / Gabinete do Tempo

MUSEU BIBLIOTECAS DO PORTO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
TER — DOM ATÉ SÁB 28 NOV	10H— 17H30	Exposição	DIÁLOGO DUPLO	Rita Roque	Museu Aurélia e Sofia de Souza
	10H— 17H30	Exposição	SEABRANANO E SEABRINA	Artista: Constança Meira; Curadoria: Raquel Henriques da Silva	Museu Aurélia e Sofia de Souza
TER — DOM ATÉ QUA 30 DEZ	10H— 17H30	Exposição	PRISMA — DO DOURO AO PORTO	Mafalda Nicolau de Almeida + GØRVELL	Museu do Vinho do Porto
QUI 3 SET	18H	Conversa	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001: O QUE FICA DO QUE PASSA... E O QUE ESTÁ PARA VIR — AS CEC PORTUGUESAS 1994, 2001, 2012 E 2027	Elísio Sumavielle, Manuela Melo, José Bastos e Maria do Céu Ramos; mod. e prog.: Luísa Bessa	Antiga Casa da Câmara
SÁB 5 SET	10H30	Visita	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001: BAIXA LESTE	Adalberto Dias, Miguel Ribeiro e Manuel Correia Fernandes; prog.: Luís Tavares Pereira	Estação Superior do Funicular dos Guindais
	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	17H	Concerto	TONS IBÉRICOS IV — 3.º E 7.º TONS: INSTABILIDADE VS. EXPANSÃO	Pedro M. Monteiro	Igreja de São Lourenço
TER 8 SET	14H30	Visita	DERIVA: DA QUINTA DO PRADO AOS GUINDAIS PASSANDO PELAS FONTAINHAS	Manuel Araújo	Portão do Cemitério do Prado do Repouso (Largo Soares dos Reis)
QUA 9 SET	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
SÁB 12 SET	10H30	Visita	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001: CAMINHOS DO ROMÂNTICO	Graça Nieto Guimarães, Teresa Cunha Ferreira e Teresa Portela Marques; prog.: Luís Tavares Pereira	Largo do Outeiro com Rua da Restauração

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 12 SET	11H	Conversa	UMA CASA DE ARTISTAS — CICLO DE CONVERSAS: AURÉLIA E A FOTOGRAFIA	Susana Lourenço Marques, Graça Sarsfield e Eduarda Neves	Museu Aurélia e Sofia de Souza
	14H30	Visita	DERIVA: DA QUINTA DO PRADO AOS GUINDAIS PASSANDO PELAS FONTAINHAS	Manuel Araújo	Portão do Cemitério do Prado do Repouso (Largo Soares dos Reis)
	15H	Visita	CALL OF THE WEST: VISITA ORIENTADA	Filipe Ribeiro e Victor Torpedo	Casa do Infante / Gabinete do Tempo
	17H	Música	CALL OF THE WEST: CONCERTO	Victor Torpedo & The Pop Kids	Casa do Infante / Gabinete do Tempo
SEG 14 SET	9H	Abertura de mostra	R. U. R. — DESENHOS DE PATRÍCIA MAGALHÃES INSPIRADOS NO LIVRO DE KAREL ČAPEK	Patrícia Magalhães	BMAG
TER 15 SET	10H30	Visita	VISITAS GUIADAS	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
QUA 16 SET	18H	Inauguração de exposição	---	Bernardo Pinto de Almeida	Ateliê António Carneiro
QUA 16 SET	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
QUI 17 SET	17H	Podcast	A LÍNGUA DESCALÇA	Gabriela Relvas e Renato Filipe Cardoso	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
	18H	Conversa	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001: REGRESSO AO FUTURO DA BAIXA (ESPAÇOS CULTURAIS, ESPAÇO PÚBLICO, HABITAR)	Manuel Correia Fernandes, Julieta Quintas de Oliveira, Nuno Valentim e Jorge Sobrado; mod. e prog.: Luís Tavares Pereira	Antiga Casa da Câmara
SEX 18— DOM 27 SET	---	Programa	JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO	---	---
SEX 18 SET	14H30	Visita	PERCURSO LITERÁRIO: O RASTO DA MAREZIA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 19 SET	10H30	Visita	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001: BAIXA OESTE	Mercês Vieira, Camilo Cortesão e Virgínio Moutinho; prog.: Luís Tavares Pereira	Largo Amor de Perdição
	14H30	Caminhos do Romântico	DA LUZ QUE NOS ILUMINA À ENERGIA QUE NOS MOVE	Maria da Luz Sampaio e Carla Dias	Rua do Ouro, 151–160
	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	16H	Apresentação de livro	OBRIGADO PELA COMIDA, DE JON STÅLE RITLAND	João Luís Barreto Guimarães	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
DOM 20 SET	16H	Música	CONJUNÇÕES IBÉRICAS IV — ÓRGÃO E CANTO	Pedro M. Monteiro e Eva Braga Simões	Igreja dos Congregados
QUA 23 SET	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
SÁB 26 SET	10H30	Visita	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001: PASSEIO MARÍTIMO	Carlos Maia, Nuno Monteiro, Ana Monteiro e Helena Madureira; prog.: Luís Tavares Pereira	Parque da Cidade (escadas junto ao Queimódromo)
	11H	Visita	VISITA BOTÂNICA	Luís Alves	Casa do Infante
	16H	Música	SOLSTÍCIOS E EQUINÓCIOS	Alessandra Ragno, Margarida Campos e Michela Cioce; prog.: Sofia Lourenço	Museu Romântico
DOM 27 SET	18H30	Música	SONS NO PATRIMÓNIO	Dois, Pois	Pátio do Museu Guerra Junqueiro
	18H	Curso Breve	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: MÁQUINAS QUE APRENDEM E O PACTO DE FAUSTO	Luís Paulo Reis e João Ramos Pimenta	BMAG
	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade

OUTUBRO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
QUI 1 OUT	17H	Podcast	A LÍNGUA DESCALÇA	Gabriela Relvas e Renato Filipe Cardoso	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
	18H	Conversa	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001: PONTES DE 2001	António Jorge Pacheco, Fausto Neves, Dário Oliveira, Miguel von Hafe Pérez e Nuno Grande; prog. Luísa Bessa	Mosteiro de São Bento da Vitória
	18H30	Clube de Leitura	«MENINA A CAMINHO», DE RADUAN NASSAR	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG
SÁB 3 OUT	12H	Música	CONCERTO DE MÚSICA ANTIGA	Sete Lágrimas; prog.: Sofia Lourenço	Casa do Infante
	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	16H	Música	ENCONTROS NO ROMÂNTICO	Quarteto do Porto e Francisco Berény; prog.: Curso de Música Silva Monteiro	Museu Romântico
TER 6 OUT	14H30	Visita	DERIVA: A ESTRADA VELHA DE GUIMARÃES	Luís Aguiar Branco	Praça Marquês de Pombal
	18H	Clube de Leitura	PORTO DE LETRAS: AGUSTINA BESSA-LUÍS	Márcia Soares	Biblioteca de Autores Portuenses
QUA 7 OUT	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
SÁB 10 OUT	14H30	Visita	DERIVA: A ESTRADA VELHA DE GUIMARÃES	Luís Aguiar Branco	Praça Marquês de Pombal
	16H	Música	ENCONTROS NO ROMÂNTICO	Chloé Kiffer e Alexandre Moutouzkin; prog.: Curso de Música Silva Monteiro	Museu Romântico

MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
DOM 11 OUT	10H— 18H	Programa	DIA DO VIZINHO	Museu do Porto e Vizinhos	Casa do Infante e Museu do Vinho do Porto
SEG 12 OUT	18H	Curso Breve	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: MÁQUINAS QUE APRENDEM E O PACTO DE FAUSTO	Luís Paulo Reis e João Ramos Pimenta	BMAG
TER 13 OUT	10H30	Visita	VISITAS GUIADAS	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
	14H30	Clube da Saúde	PHDA: SINAIS DE ALERTA	Mafalda Mateus	BMAG
QUA 14 OUT	14H30	Espetáculo	LUÍS DE CAMÕES, UMA VOZ ESCRITA!	João Loy e Emanuel Ribeiro; prod.: Associação Coisa Feita	BMAG
	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
QUI 15 OUT	14H30	Clube de Leitura Sénior	«O HOMEM NA ROTUNDA», DE MARTA PAIS DE OLIVEIRA	Albina Pacheco e Iria Teixeira	Biblioteca de Autores Portuenses
	15H30	Conversa	RESGATE: MURALHA, CIDADE E RIO: PERMANÊNCIAS E TRANSFORMAÇÕES ENTRE O MURO DO BACALHOEIROS E A RUA DE CIMO DE MURO	Evelyne Phibel	Casa do Infante
	18H	Conversa	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001: REGRESSO AO FUTURO DA BAIXA (AV. DA PONTE, CAMINHOS DO ROMÂNTICO, CASA DA MÚSICA, PASSEIO MARÍTIMO)	Nuno Cardoso, Teresa Novais, Teresa Cálix e Susana Bettencourt; mod.: Nuno Grande; prog.: Luís Tavares Silva	Monteiro de São Bento da Vitória
	18H30	Clube de Leitura	«A MULHER DE ATLÂNTIDA» EM «O BOM MAL», DE SAMANTHA SCHWEBLIN	Eva Carvalho e Maria João Sampaio	BMAG

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SEX 16 OUT	14H30	Visita	PERCURSO LITERÁRIO: O RASTO DA MARESIA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
SÁB 17 OUT	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	16H	Música	ENCONTROS NO ROMÂNTICO	Lei Meng; prog.: Curso de Música Silva Monteiro	Museu Romântico
DOM 18 OUT	11H	Visita	O QUE ESTÁ GUARDADO NÃO ESTÁ ESQUECIDO	António Manuel Silva	Casa do Infante Silva
SEG 19 OUT	18H	Curso Breve	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: MÁQUINAS QUE APRENDEM E O PACTO DE FAUSTO	Luís Paulo Reis e João Ramos Pimenta	BMAG
QUA 21 OUT	15H	Clube de Poesia	A POESIA ADORA ANDAR DESCALÇA	Adelaide Silva e Carla Teixeira	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
SÁB 24 OUT	14H30	Caminhos do Romântico	AS CAMÉLIAS QUE NUNCA VEMOS	Armando Oliveira e Manuela de Castro	Palácio de Cristal (entrada principal)
	18H30	Jogo	BOOK QUIZ	Guilherme Cobretti	BMAG
DOM 25 OUT	11H	Visita	VISITA BOTÂNICA	Luís Alves	Arqueossítio
SEG 26 OUT	18H	Curso Breve	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: MÁQUINAS QUE APRENDEM E O PACTO DE FAUSTO	Luís Paulo Reis e João Ramos Pimenta	BMAG
QUA 28 OUT	14H	Clube de Leitura Sénior	«O HOMEM NA ROTUNDA», DE MARTA PAIS DE OLIVEIRA	Albina Pacheco e Iria Teixeira	União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
QUI 29 OUT	17H	Podcast	A LÍNGUA DESCALÇA	Gabriela Relvas e Renato Filipe Cardoso	Biblioteca de Poesia Eugénio de Andrade
	18H	Conversa	PORTO REGRESSO AO FUTURO — PORTO 2001: A MUDAR A IMAGEM DE UMA CIDADE	Guta Moura Guedes, Carlos Martins, João Paulo Velez, Teresa Lago e Jorge Sobrado; mod.: Nuno Artur Silva; prog. Luísa Bessa	Casa da Música

M
U
S
E
U

E

B
I
B
L
I
O
T
E
C
A
S

D
O

P
O
R
T
O

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS/ AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 31 OUT	14H30	Oficina	A(R)RISCAR — OFICINAS DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	Luísa Jorge	Reservatório / Biblioteca de Arqueologia
	15H	Oficina	INVENTÁRIO: ESTUDO DE COLEÇÃO — TÉCNICAS E METODOLOGIAS DE INVENTÁRIO	Joana Ramos e Luís Pisco	Reserva do Museu do Porto
	17H	Conversa	UMA CASA DE ARTISTAS — CICLO DE CONVERSAS: AS FLORES DO MAL	Manuela Hargreaves e Raquel Pelayo	Museu Aurélia e Sofia de Souza

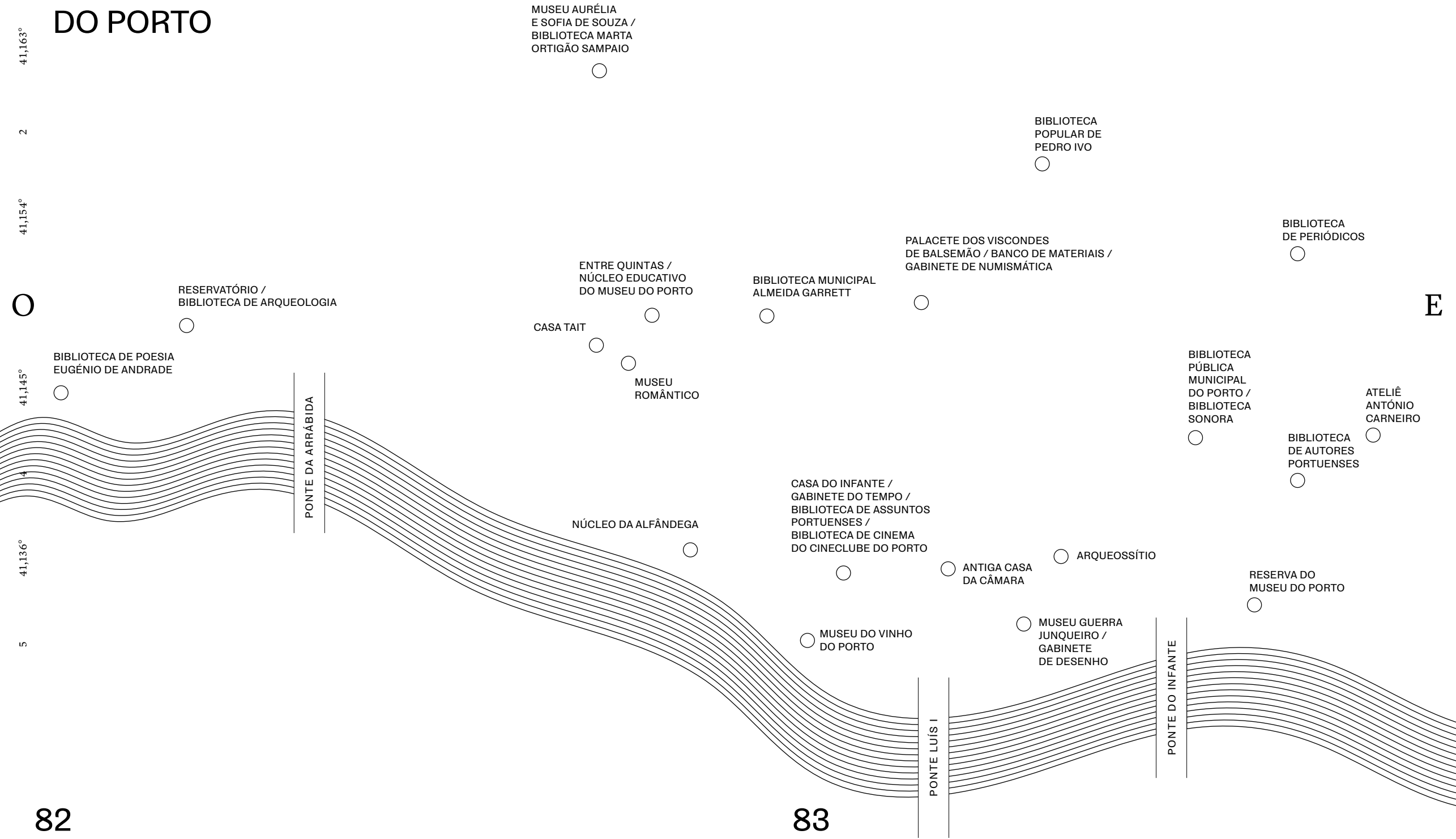
AGENDA INFANTOJUVENIL

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS / AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 5 SET	11H	Oficina para Famílias	ARTISTAS ARISCAS	Coletivo ARISCA	Museu Aurélia e Sofia de Souza
	14H30	Oficina para Famílias	MOSAICO DE FRAGMENTOS SOBRE AZULEJO	Francisco Pessegueiro	Palacete dos Viscondes de Balsemão / Banco de Materiais
SÁB 12 SET	11H	Oficina para Famílias	NÃO SE PODE CANCELAR A PRIMAVERA #2	Coletivo ARISCA	Museu Romântico
SÁB 19 SET	11H	Oficina para Famílias	FORA DA CÁPSULA	Coletivo ARISCA	Reservatório
	11H	Espetáculo	OVO BEBÉ	Companhia D'Orfeu	BMAG
SEX 25 SET	10H30	Espetáculo	A VIAGEM DO ASTRONAUTA	Historioscópio	BMAG
SÁB 26 SET	11H	Espetáculo	A VIAGEM DO ASTRONAUTA	Historioscópio	BMAG
SÁB 3 OUT	11H	Oficina para Famílias	UMA VIAGEM ATRAVÉS DE LETRAS E IMAGENS	Walter Almeida	Banco de Materiais
	11H	Espetáculo	NA FLORESTA	Teatro de Marionetas do Porto	BMAG
	15H30	Hora do Conto em Inglês	ONCE UPON A TIME...	British Council	BMAG
SEX 9 OUT	10H30	Espetáculo	EÇA AGORA!	O Moinho – Histórias com papel	BMAG
SÁB 10 OUT	15H30	Sábados a Contar	SÁBADOS A CONTAR	Helena Vieira, Cláudia Neves e Verónica Magalhães	BMAG
SÁB 17 OUT	11H	Sábados a Contar	SÁBADOS A CONTAR	Helena Vieira, Cláudia Neves e Verónica Magalhães	BMAG
	15H30	Sábados a Contar	SÁBADOS A CONTAR	Helena Vieira, Cláudia Neves e Verónica Magalhães	BMAG

MUSEU BIBLIOTECAS DO PORTO

DIA	HORA	ATIVIDADE	TÍTULO	CONVIDADOS / AUTORIA	LOCAL (PONTO DE ENCONTRO)
SÁB 24 OUT	11H	Oficina para Famílias	FELTRAGEM COM AGULHA	Saber Fazer	BMAG
	11H	Oficina para Famílias	FORA DA CÁPSULA #2	Coletivo ARISCA	Reservatório
	15H30	Hora do Conto	REBULIÇO DE HISTÓRIAS... MUSICADO	Albina Pacheco, Cláudia Silva, Graça Lacerda, Helena Vieira e Verónica Magalhães	BMAG
SÁB 31 OUT	10H	Oficina para Famílias	CADÁVERES MUITO ESQUISITOS — OFICINA CRIATIVA	Equipa de Mediação das Bibliotecas do Porto	BMAG
	11H	Oficina para Famílias	PEQUENOS JARDINS SECRETOS #2	Gonçalo Fonseca	Museu Aurélia e Sofia de Souza
	11H	Espetáculo	ENTRE BRUXAS E FEITIÇOS, PÉ-DE-CABRA E OURIÇOS	O Som do Algodão	BMAG
	15H	Oficina	CADÁVERES MUITO ESQUISITOS — OFICINA CRIATIVA	Equipa de Mediação das Bibliotecas do Porto	BMAG
	16H	Espetáculo	ENTRE BRUXAS E FEITIÇOS, PÉ-DE-CABRA E OURIÇOS	O Som do Algodão	BMAG

MAPA MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO



CONTACTOS

RESERVATÓRIO

Parque da Pasteleira (Entrada Poente)
Rua de Gomes Eanes de Azurara,
s/n 4150-362 Porto
T. (+351) 936780420

MUSEU AURÉLIA E SOFIA DE SOUZA

Rua de Nossa Senhora de Fátima, 291 / 299
4050-428 Porto
T. (+351) 226 066 568

MUSEU ROMÂNTICO

Rua de Entre Quintas, 220, 4050-240 Porto
T. (+351) 226057032

ENTRE QUINTAS

Núcleo Educativo do Museu do Porto
Rua de Entre Quintas, 156
4050-240 Porto
T. (+351) 226057000 / (+351) 222400001

PALACETE DOS VISCONDES DE BALSEMÃO / BANCO DE MATERIAIS / GABINETE DE NUMISMÁTICA

Praça de Carlos Alberto, 71, 4050-157 Porto
T. (+351) 223 393 480

MUSEU GUERRA JUNQUEIRO / GABINETE DE DESENHO (encerrado temporariamente)

Rua de D. Hugo, 32, 4050-305 Porto
T. (+351) 222003689

MUSEU DO VINHO DO PORTO

Rua da Reboleira, 33-37, 4050-492 Porto
T. (+351) 222076300

CASA DO INFANTE / GABINETE DO TEMPO

Rua da Alfândega, 10, 4050-029 Porto
T. (+351) 222060400/423

ATELIÊ ANTÓNIO CARNEIRO

Rua de António Carneiro, 363
4300-027 Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Jardins do Palácio de Cristal,
Rua de D. Manuel II, 4050-239 Porto
T. (+351) 226081000

CASA TAIT

Divisão Municipal do Museu do Porto
Rua de Entre Quintas, 219, 4050-240 Porto
T. (+351) 226057000

ANTIGA CASA DA CÂMARA

Rua de São Sebastião, s/n, 4000-013 Porto

ARQUEOSSÍTIO

Rua de D. Hugo, 5, 4050-305 Porto
T. (+351) 223393480

NÚCLEO DA ALFÂNDEGA DO

MUSEU DO PORTO
Edifício da Alfândega,
Rua Nova da Alfândega, 4050-430 Porto

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO / BIBLIOTECA SONORA (encerrada temporariamente)

Rua de D. João IV, 2, 4049-017 Porto
T. (+351) 225193480

RESERVA DO MUSEU DO PORTO

Antigo Abrigo dos Pequeninos
Praça da Alegria 8A, 4000-259 Porto

BIBLIOTECA ERRANTE

BIBLIOCARRO

T. (+351) 918461268

BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO

Praça do Marquês de Pombal, 4000-390 Porto
T. (+351) 226081090

BIBLIOTECA DE CINEMA DO CINECLUBE DO PORTO BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES

Casa do Infante
Rua da Alfândega, 10
4050-029 Porto
T. (+351) 222060400/423

BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO

Casa Marta Ortigão Sampaio
Rua de Nossa Senhora de Fátima, 299
4050-428 Porto
T. (+351) 226 066 568

BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA

Reservatório
Parque da Pasteleira (Entrada Poente)
Rua de Gomes Eanes de Azurara, s/n
4150-362 Porto
T. (+351) 936780420

BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES

Escola Secundária Alexandre Herculano
Avenida Camilo, s/n, 4300-096 Porto
T. (+351) 225371838

BIBLIOTECA DE PERIÓDICOS

Antiga Escola Básica e Secundária
Ramalho Ortigão
Rua Dr. Sousa Ávides, 72
4300-487 Porto

BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE

Rua do Passeio Alegre, 584
4150-677 Porto

HORÁRIOS

Terça-feira a domingo, das 10h às 17h30
Encerram à segunda-feira, dias feriados
e dias 24 e 31 de dezembro

RESERVA DO MUSEU DO PORTO

Antigo Abrigo dos Pequeninos
Mediante marcação por e-mail:
investigadores.bmp@cm-porto.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL ALMEIDA GARRETT

Segunda a sexta-feira, das 9h às 21h
Sábados, das 10h às 18h
Encerra ao domingo e dias feriados
*Entre 1 e 7 de setembro, funciona no
mesmo horário da Feira do Livro

BIBLIOTECA POPULAR DE PEDRO IVO

Terça-feira a sábado, das 10h às 13h;
das 14h às 18h
Encerra à segunda-feira, ao domingo
e dias feriados

BIBLIOTECA DE ARQUEOLOGIA

BIBLIOTECA MARTA ORTIGÃO SAMPAIO
Terça a sexta-feira, das 10h às 17h30
Encerra à segunda-feira, ao fim de semana
e dias feriados
Biblioteca de Arqueologia encerrada
até 7 de setembro

BIBLIOTECA DE ASSUNTOS PORTUENSES BIBLIOTECA DE CINEMA DO CINECLUBE DO PORTO

Segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30
Encerra ao fim de semana e dias feriados

BIBLIOTECA DE AUTORES PORTUENSES

Segunda a sexta-feira, das 10h às 18h
Encerra ao fim de semana e dias feriados

BIBLIOTECA DE PERIÓDICOS

Segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h30;
das 13h30 às 17h30
Encerra ao fim de semana e dias feriados

BIBLIOTECA DE POESIA EUGÉNIO DE ANDRADE

Terça-feira a sábado, das 10h às 13h;
das 14h às 18h
Encerra à segunda-feira, ao domingo
e dias feriados

INFORMAÇÕES ÚTEIS

MUSEU DO PORTO

T. (+351) 226057000
museudoporto@cm-porto.pt
museudoporto.pt
Facebook / Instagram → museudoporto
Inscrições → museudoporto.bol.pt
porto.bol.pt

NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DO PORTO

educativo.museudoporto@cm-porto.pt

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DO PORTO

T. (+351) 226081000
bmp@cm-porto.pt
bibliotecasdoporto.pt
Facebook → bibliotecasdoporto
Instagram → bibliotecasmunicipaisporto

As atividades programadas pelo Museu e Bibliotecas do Porto poderão estar condicionadas a alterações ou cancelamentos imprevistos.

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO	AGENDA MUSEU E BIBLIOTECAS DO PORTO SET—OUT 2026
Presidente PEDRO DUARTE	Coordenação BRUNO PEREIRA GEORGINA CARNEIRO PATRÍCIA BRÁS
Vereador do Pelouro da Cultura e Património JORGE SOBRADO	Apoio a esta edição ALDA BESSA DANIELA BARBOSA ISABEL BABO JOANA LEITE MARIA INÊS VINAGRE PEDRO VELHO RUI ALVES RODRIGO MARTINS SÉRGIO GOMES
Diretor Municipal de Cultura, Património e Leitura/ Diretor do Museu e Bibliotecas do Porto LINO MIGUEL TEIXEIRA	Fotografia ANDREIA MERCA ANTÓNIO ALVES DAVID OLIVEIRA EDUARDO RIBEIRO FERNANDO NORONHA JUAN ESTEVES LUÍS AGUIAR BRANCO LUÍS PISCO MANUEL ARAÚJO PATRÍCIA SEQUEIRA RITA CORTESÃO RUI OLIVEIRA TEÓFILO REGO TERESA PACHECO MIRANDA VASCO CÉLIO
Diretora do Departamento Municipal de Património Cultural e Arte Pública ARIADNE VINHA CARDOSO	Conceção gráfica R2
Chefe da Divisão Municipal do Museu do Porto MARLENE ROCHA	Design gráfico PEDRO VELHO
Chefe da Divisão Municipal de Arquivo Histórico DANIELA TEIXEIRA FERNANDES	Impressão SERSILITO
Chefe da Divisão Municipal das Bibliotecas e da Leitura SÍLVIA MACEDO FARIA	Tiragem 4.000 EXEMPLARES
Diretora do Departamento Municipal de Comunicação e Promoção ISABEL MOREIRA DA SILVA	

Imagens de capa

Imagem gerada por ferramenta de Inteligência Artificial

Casa-oficina António Carneiro, 1930
Autor desconhecido
Acervo Museu do Porto / Coleção Ateliê António Carneiro

A ação e os programas do Museu e Bibliotecas do Porto apenas são possíveis pelo contributo indispensável dos técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais que, nas diferentes áreas e especialidades, materializam e levam mais longe os desafios e serviço público das nossas casas.



BB

